

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

**PUBLICAÇÕES** — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

**ASSINATURAS** (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Regimen penitenciário

Encontramos no *Diario de Noticias*, de domingo ultimo, a seguinte noticia:

A direcção da Penitenciária participou ao ministerio da justiça que teem da dar entrada no Manicómio Miguel Bombarda, 21 presos que ali se encontram em estado de alienação.

Esta simples noticia de cinco linhas impressionou-nos vivamente, como deve ter enchido de dor todos aqueles que sintam dentro de si uma parcela de sentimento humanitário.

Vinte e um loucos produziu a Penitenciária de Lisboa não sabemos em quanto tempo!

Só duma vez se vai fazer a remessa de vinte e um desgraçados que entraram com juizo para aquela cadeia e que dali saem para um hospital de doidos!

Horriavel e vergonhoso para um país que aspira a gozar do bom nome de civilisado perante as nações estrangeiras.

O regimen penitenciário não pode nem deve permanecer, como se acha estabelecido em Portugal.

E' preciso acabar com essa vergonha ou modificar profundamente esse regimen condemnado abertamente numa época de progresso e de liberdade.

Antes de proclamada a República já afirmavam os seus maiores apologistas na imprensa e nos comicios, que o regimen penitenciário tinha de desaparecer da legislação portuguesa, e ainda não ha muito tempo que o proprio chefe do estado, o sr. dr. Manuel d'Arriaga, manifestou igualmente o seu horror a esse sistema de castigo, como desumano e ofensivo da dignidade dum país liberal como o nosso.

Um infeliz que se atira para dentro duma pequena cela, quasi sem luz e sem ar, humida e fria, seja qual for o crime que para ali o levou, não deixa de ser um ente cuja vida deve ser respeitada.

Assim, é mil vézes pior de que a pena de morte, porque com esta acaba todo o sofrimento e com aquela vive-se horrorosamente, afastado do convívio dos proprios companheiros e assaltado logo aos primeiros dias pelas enfermidades mais graves e cruéis até perder completamente o uso da razão!

Qual é o país que queira figurar na longa lista dos mais adiantados que conserva ainda, como existe em Portugal, o regimen penitenciário?

Confrange nos a alma a ideia do que vimos a primeira vez que visitamos uma dessas cadeias, em que existem celas subterraneas, aonde nem fêras podem viver, a não ser para lhes apressar a morte!

Em nome dos sentimentos de humanidade, lavramos o nosso solene protesto contra esse regimen, que nunca devia ter manchado a legislação portuguesa.

Torna-se necessário modificar, pelo menos, esse sistema disciplinar, condemnado ha muito pelas nações mais adiantadas.

Não custa isto muito, tanto mais que está no animo da grande maioria dos cidadãos portugueses.

Quando o nosso país tem sobre si as atenções da imprensa estrangeira, que, infelizmente, não nos enche de louvores, antes, pelo contrario, nos trata com desdém, tendo já chegado a confundir-nos com selvagens, é que vem correr mundo a noticia de terem enlucido nada menos de 21 presos, cumprindo penas na Penitenciária!

Está aberto o parlamento. E' portanto agora occasião propicia para expurgar da legislação penal essa nodosa que a envergonha e não só a ela mas a páçao.

A República Portuguesa terá dado um grande exemplo, digno de ser imitado, quando tiver substituído na sua legislação a pena de prisão celular, contra a qual se manifestam os mais generosos sentimentos de humanidade.

Ha muita maneira de castigar os delinquentes sem ser preciso roubar-lhes a saúde e a vida, arrastando-os da prisão até ao manicómio. Isto é verdadeiramente horrroso!

Se não podem desde já abolir a pena maior de prisão celular podem modificar bastante o regimen adoptado nessas cadeias e isto já representa um passo dado no caminho do progresso, um acto que por todos será visto com aplauso.

Quando Barjona de Freitas aboliu a pena de morte, nobilitou-se por este acto, que ainda hoje engrandeca a memoria daquele estadista.

Pois o ministro que hoje consignir, e não lhe será difficil, fazer desaparecer da legislação a pena de prisão celular, prestará ao país um grande serviço e o nome deste estadista será eternamente lembrado com o reconhecimento que merecerá a sua grande obra.

## Publicação dum folheto

Foi distribuído um folheto impresso em Coimbra, sob o titulo *Depoimento para apresentar ao volumoso processo dos malfeteiros da Arte em Portugal*. Por uma testemunha, que não tem amizade nem parentesco com os réus.

Trata-se duns panos de valór encontrados e desprezados no antigo paço episcopal de Castelo Branco e que se pretendem que viessem para o Museu Machado de Castro, em Coimbra, com a condição de voltarem para ali quando Castelo Branco tivesse um museu onde os recebesse. Ali fizeram opposição á sua vinda para esta cidade, inventando-se uma revolta dos rapazes do Liceu e um comicio, que por sinal foi muito pouco concorrido.

Ora o que o caso tem de mais estranhavel é que um governador civil do tempo da monarchia, ignorando o valór desses panos, mandou cortá-los e alcatifar o gabinete com eles!

E isto fez-se sem protesto algum da gente de Castelo Branco, que agora quis mostrar-se entendedora de coisas antigas!

Nunca as mãos lhe dõam.

## Contribuição industrial

Os indivíduos colectados na matriz industrial por este concelho e que não exerceram a sua industria nos quatro trimestres do ano, podem reclamar, de 5 a 10 de Dezembro, a respectiva anulação, entregando, naquele prazo, os seus requerimentos na Repartição de Finanças.

## PELO TRIBUNAL

Audencia ordinaria do dia 3  
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida pelo bacharel Luzitano da Silva Baltazar Brites, residente nesta cidade, contra Julio Maria Ferreira, residente no Campo de S. Facundo.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção comercial pequenas dividas, requerida por João Carlos Tavares, residente em Oeiras, contra José da Silva Soares, residente nos Carpinteiros.

Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção ordinaria requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente nesta cidade contra Maria Clara Peça, residente no Almeige.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, execução, requerida por José Maria de Seica Ferrer, residente nesta cidade, contra José Agostinho Serra, e mulher residentes á Guarda Inglesa.

Advogado dr. Garrido.

## Impressões de viagem

### Do Porto ao Algarve

XIII

*Sumário*. — Chegado a um momento de appetite, o A. serve uma indigesta descrição do Alentejo; a vinha de José Maria dos Santos.

A' ida do Pinhal Novo em direcção ao Alentejo era já ao anoitecer, de modo que em breve tinha apenas a pálida luz por orientadora dos terrenos, que a locomotiva ia transpondo.

Por mais que reparasse, ora para um lado, ora para outro das portinholas, não percebia senão planície, planície, aqui clara como d'areia, alem escura, como de paul.

— Cá vou em pleno Alentejo — dizia comigo, como se me sentisse atravessando as dunas do Sahará, ou as tundras da Sibéria.

E que é no fim de contas o Alentejo, alem dum velho teatro de renhidas campanhas, que alcandorados castelos guarnecem?

Não se ouve a cada momento argumentar, inclusive por alentejanos, que nessa região nem ha braços nem cultivo?

Que admira, portanto, que o povo do norte, interpretando, em harmonia com a natureza e meio em que vive, tais afirmações, por vezes alçadas á hiperbole estonteadora, compare a provincia ao escalvado dos seus conhecidos montes, ou á aspersa das bonças ai perdidas?

Cançado de não distinguir outras diferenciações á debil claridade exterior, acondicionei-me no compartimento, numa espécie de quebranto, a fantasiar uma indefinida, interminavel extensão, verde, mais verde, de tojos, mais t-jo, tojos sempre!

De tal feito que chegado a Vendas Novas supuz-me chegar a um minusculo oasis.

— E haverá ao menos que comer? — reflecti logo, visto a pouca demora em Setubal não me ter permitido afugentar essa ideia...

Felizmente que saindo da gare foram-se-me deparando várias sombras de inofensivos representantes da espécie canina, como também succedera naquela cidade, o que me alegrou deversas.

— Mas que relação haverá entre estes e o appetite do crónista? — inquirirão certamente os leitores.

Uns instantes de espera, como nos romances, para uma descrição, e eu explicarei.

A opinião que no norte se tem vulgarmente do Alentejo é muito erronea, como tive occasião de examinar depois, tanto á ida, como de regresso, no trajecto percorrido.

A partir do Barreiro, começam a perceber-se nitidas diferenças de áquum do Tejo:

Junto das gares, em vés de toros de pinho, vêm-se, para despacho, grandes porções de cortiça, de palha de trigo, ou de cereais ensacados, como lá adeante em Cuba, quer enchendo vagões, quer no solo formando grandes médias, quer arrecadados nos armazens.

Da palha em vagões tanta era a que se tinha incendiado em Casa Branca, e estava crepitando numa cor avermelhada, quando la volta ái passei, que o fumo ofuscava o brilho do sol num bom espaço, e o conjunto era tétrico e deslumbrante.

Tambem para baixo, como em Beja, se vêem apparecer á chegada do comboio dous guardas fiscaes equipados, dando ideia dos *carabineros*.

Os pregões d'agua e fruta que nos são tão conhecidos, não se ouvem nas estações do sul.

Como ao vir do Algarve se desse uma paragem mais demorada em Carregueiro ou Figueirinha, e a temperatura apertasse, alguém, que ignora, conseguiu descobrir a existencia desse aneado OH<sup>2</sup> numa casita de madeira perto da gare; e o que é certo é que tal foi em seguida a romaria ás libações que a dona do precioso liquido, fornecendo-o gratuitamente, deveria sentir, contudo, na algebeira o acumular dos diminutos prémios da sua generosidade, como correspondente dos passageiros que o saborearam, devêriam entrar nos seus compartimentos dando graças ao descobridor.

— Porque não vendem agua nas

estações se o calor neste tempo é de abafar? — perguntei a um empregado. — Porque não ha tempo; os comboios não param quasi nada — respondeu ele.

E efectivamente o expresso em que vinha devorava as distancias com vontade; porem mais valeria o prejuizo de um minuto de quando em quando, e introduzir aí o costume que ha no Minho e Douro, a fim de facilitar a agua aos passageiros sequiosos. Quanto ás casas no campo e nas povoações, como já em Alhos Vedros e Moita, vai-se logo notando o predomínio das terras, e dum caído mais alvinitente, devido talvez ao mesmo motivo que leva os habitantes de climas elevados a vestirem de claro quasi sempre.

As primeiras vão rareando, é certo, para o centro da provincia, surgindo isoladas de longe em longe, nas campinas ou montados, por onde pascem ou dormitam numerosos suínos, bois e quejados animais; mas as segundas, vilas ou não, são em regra maiores e mais importantes que as correspondentes no norte.

Semelhançamente vão rareando e desaparecendo as vinhas que se succedem até ao limite da Estremadura, onde, á esquerda, começa uma outra enorme, aparentando cerca de duas leguas de comprimento até ao Póceirão, quando não de largo, visto que, não se lhe descobrindo o termo, parece infinita!

Marchetada de azinhos (ou selvos), está disposta por alinhamentos em quarteirões alongados, perpendiculares á via férrea, e separados uns dos outros por caminhos em perfeita recta. E' a vinha do grande agricultor José Maria dos Santos.

*Mirabile visu!*

Haverá ainda, perante estas inumeráveis cepas e o lisongeador mosaico de Setubal, quem se atreva a duvidar de que por estas cercanias estabelecesse a sua sede o personagem bíblico — Thubal?

Fique de lado a rigidid analitica da história; que eu quero crer até, que não foi só ele, mas seus tios também e o seu avô Noé, descidos da arca, não do Ararat, mas dos pincares visinhos daqui, a fazerem plantações de videiras, tantas elas são!

Porto, Novembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

## CARTA

Sr. Redactor: — Queixo-me da exploração de que é victima o publico, que aos domingos frequenta o Teatro Avenida.

Como nesses dias tem certa frequencia dos empregados do commercio e muitos operarios, que á semana não podem recrear o espirito em espectaculos, devido á sua sejeição da semana, a empresa que é conhecidamente gananciosa, dá duas sessões de noite, (e aqui vai a exploração) ambos com um repertorio muito ordinario, e de mais curta duração de que nos outros dias, sendo o preço o mesmo.

Ainda ha mais; a segunda sessão é a repetição da primeira de forma que quem quizer assistir a outra tem de pagar novo logar para ver o que já tinha visto!

Tambem com um meu amigo, se deu ha dias um facto pouco edificante. Foi o caso: dirigindo-se á bilheteira muito depois de ter começado a primeira sessão, comprou o seu bilhete e, interrogando o empregado se poderia entrar para ficar para a segunda, foi informado que sim. Qual não foi o espanto daquele cavalheiro quando no fim da primeira sessão, de que pouco viu, foi convidado a retirar-se, ou a comprar novo bilhete!

Não lhe valendo as suas razões com referencia ao engano de que foi victima, nem as suas declarações insuspeitas, retirou-se indignado com tal proceder e ainda muito mais indignado pelas indicadas maneiras com que foi tratado por alguns empregados.

E' preciso que a empresa reconheça que o publico que paga seja atendido com as devidas atenções, e a gozar conforme o preço exigido, sem especulações.

Se quizer continuar a mercer a simpatia do publico e a ter regular frequencia, aconselhamos-lhe uma nova orientação: a boa escolha de fitas, e outras variedades que deleitem e predam o espirito do expectador, no campo da moralidade. — F.

## FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

IV

Ha uma relação íntima e uma conexão profunda entre os varios sistemas filosoficos e a vida das sociedades humanas, quer dizer a Sociologia e a Historia.

As concepções filosoficas quando effitadas levam aos conflitos historicos e sociais, os mais extraordinarios e singulares, o Idealismo produz o Nihilismo, como o Materialismo ocasiona a revolta contra todos os preceitos da vida social e cria em ultimo logar e como um desvio do proprio objecto a que visa o desanimo ou por outras palavras conduz ao quietismo, á Morte; o Espiritualismo nas variadas manifestações do pensamento humano tem criado a Civilização, a Ordem e a verdadeira Liberdade, o Amor pelo progresso e a esperança duma vida melhor e mais bela e justa.

Observar e explicar o encadeamento dos factos, dos regimens, das épocas; interrogar a humanidade e perguntar-lhe o que todo o individuo pergunta a si proprio, donde vieste? Para onde vais?

Que significa esta peligragem terrestre?

Todas essas perguntas levam o espirito humano acima das contingencias materiais e passageiras deste mundo, desta vida miseravel, conduzindo o ao ponto de tangencia do circulo da Historia com o circulo da filosofia. Mas ha mais alguma cousa neste pensamento.

Se o enigma da Historia é em grande parte o enigma da vida humana, não haverá algum perigo em colopho a Historia quando o fóro íntimo da consciencia individual não o resolve?

E quem sabe, não se encontrará nessa forma de colocar esse problema tão grave, a explicação do descredito, (aliás injusto) que atingiu a filosofia da Historia, disciplina que não usa nos seus estudos de metodos e processos experimentais, e positivos? São improcedentes esses ataques á filosofia da Historia; o problema uma vez colocado diante do espirito humano necessita de ser resolvido; a Civilização, quer dizer, o regimen de relativa perfeição social em que vivemos oferecendo e dando aos individuos alem da satisfação das suas necessidades individuais, o maior numero possivel de facilidades na realização do fim supremo, a Civilização quando nós a vemos encarnada sobre a terra; em que Betlem a vimos nascer? Quais foram as suas derrotas e as suas victorias no decurso e através as idades historicas?

Eis o problema que uma vez posto na presença do pensamento dum historiador não mais o abandonará.

Ha uma teoria fatalista e pessimista que deseja e procura reduzir as mais altas e poderosas individualidades ao nível de simples resultados da vida coletiva do povo; desconhecendo ou ignorando que, se os grandes espiritos não constituem só por si o seculo em que viveram, não é tambem unicamente o seculo em que viveram que formou e constituiu esses grandes espiritos.

Theoria de anonimato e determinismo, á qual, como Godefroy Kurth o maior pensador católico do mundo latino nos tempos actuais; o cantor moderno do pensamento pagão, Gabriel d'Annunzio, replicava: (*Le Vergini delle Rêce*, pag. 28) «o mundo é a representação da sensibilidade e do pensamento d'alguns homens superiores que o tem criado, depois desenvolvido e ornamentado através a vida historica e que sempre o hão-de ir ornamentando e embelesando á medida que caminhamos e avançamos na estrada e no caminho do futuro.

O mundo tal como ele se nos apresenta, é um magnifico dom dispensado por uma pequenina minoria á grande maioria, pelos homens livres aos escravos, por aqueles que pensam e sentem áquelles que devem trabalhar...

Pensamento identico ao de Hegel, quando o filosofo alemão diz que o historiador deve procurar no passado os artistas gloriosos do progresso. No campo espiritualista, Godefroy Kurth, o maior filosofo historiador, entende e afirma que na filosofia da Historia deve suprir-se a deficiência dos documentos

com o esforço intenso do espirito para alcançar e apreender a intuição do passado; Kurth, não imagina, nem architecta no seu belo espirito, fontes historicas imaginarias, porém, através das fontes historicas nota poderosamente, ou por outras palavras vê muito nitidamente, como faz o astrónomo através dos seus telescopios. E' preciso distinguir entre a Sciencia e a filosofia da Historia; mas por vezes esquece-se que entre as duas disciplinas ha e existe relações íntimas que perigoso seria olvidar e que sobre elas o pensamento do historiador deve estar sempre fixo.

Não ha duvida que todos estão de accordo sobre este ponto: para assegurar uma base séria e firme ás conclusões dos seus trabalhos, o historiador deve principiar sempre por estabelecer claramente os factos dos quais vai falar; é o trabalho do critico, que procura, recolhe, discute os documentos relativos aos acontecimentos de que se vai occupar, tradições orais, escritas e materiais de toda a ordem e especie. Pergunta-se, qual o valor desses titulos e dessas testemunhas, quer separadamente, quer considerados em globo?

Pode o espirito do historiador ter ou depositar uma confiança illimitada ou limitada nas fontes obtidas? A interpretação rigorosa dessas fontes levará o espirito do historiador á certeza, á duvida ou ao desanimo?

Quando é que o scepticismo deixa de ser legitimo para se tornar abusivo, importuno e perigoso?

Todas essas questões são de uma importancia capital e todas elas se encontram tratadas e discutidas com a amplitude e cuidado de que são merecedoras nos grandes tratados da Logica, no capitulo do Metodo (por exemplo nos trabalhos de Siowal Wandt, Castelen e de Rabler).

Obras mais especiais e precisas sobre a materia são indubitavelmente as de Daunou, do P. de Smed, de Fustel de Coulanges, de Bernheim ou de Simmel, ainda que não sendo, sob um certo ponto de vista senão o desenvolvimento ou antes applicações de regras e theorias formuladas no capitulo do metodo.

Logo desde o principio e o começo das suas indagações o historiador deve subordinar todo o seu trabalho a uma vista geral e ampla da filosofia, em seguida deve recompôr por meio dos materiais obtidos, muitas vezes materiais dispersos e imperfeitos duma época e dum passado muito longinquo, o conjunto duma cultura, duma época ou duma individualidade real.

E' exactamente neste ponto que aparece o trabalho do historiador, trabalho de interpretação, de *interpolation* de divinição e finalmente da nova criação ou de resurreição, como dizia Michelet.

Se é difficil ao geologo ou ao paleografo reconstituir por meio de alguns vestigios as fases da evolução telurica ou a integridade de organismos para sempre desaparecidos; quanto mais arduo e difficil é o trabalho daquelle que deve operar sobre dados tão complexos, tão ondulantes e fugitivos como são os phenomenos da consciencia!

A Psicologia obtida pelo estudo dos livros de Psicologia ou pela pratica nos laboratorios de Psicologia experimental não é sufficiente; é necessário haver tambem a Psicologia derivada e proveniente do estudo das sociedades humanas, da colectividade, da observação e exame da vida coletiva e individual, da applicação do metodo introspectivo, do estudo Psicologico duma vida tão variada, tão intensa, tão mutavel como é a vida da Humanidade!

Como conhecer a Psicologia e a civilização dos tempos antigos, do homem doutroa senão conhecemos a nossa civilização actual senão conhecemos e compreendemos o homem dos tempos actuais?

Parece-me que tanto na descoberta dos textos e outras fontes de informação, é necessário haver e existir uma aptidão especial desenvolvida pela Psicologia mas não criada por essa sciencia.

O historiador deve por conseguinte unir e ligar certos factos psicologicos ás suas causas particulares ou gerais; doutra maneira não haverá nem se poderá fazer sciencia.

Unir-se hão esses factos entre si mesmos ou ligar-se-hão a algum outro principio?

Não serão esses factos refractarios

por sua propria natureza a toda a análise e por conseguinte a todo o encadeamento causal?

O encadeamento causal segundo o nosso modo de ver é a successão sempre constante de fenomenos determinados.

Ha nesses fenomenos uma relação misteriosa, mas real, que não eliminamos por amor à «clareza».

Reservando a palavra historiador ou antes de Historia á exposição e explicação dos factos e das acções do homem, como tal considerado, e não como animal, vegetal ou mineral, ou sar-se-hia porém afirmar que esses elementos inferiores não excessivamente influencia alguma na direcção e na conduta do homem?

E de novo colocamos o problema: que laço ou união existem entre o jogo dessas forças inferiores unidas ao meio que a sustenta e alimenta e a acção do principio que é considerado geralmente como preponderante e dominador na gestão dos factos e da vida humana?

Neste problema ha e existem pontos que o historiador não pode afastar e desprezar sob pena de ser lançado para o campo do fatalismo; é necessario ter sobre esses factos uma ideia segura, devidamente motivada; ideia que em ultima análise e rigorosamente constitue e forma o objeto da Psychologia Racional, ligando-se intimamente a Metafisica, coração de toda a filosofia.

Que solução se deverá adoptar? Ha extremos perigosos. Concebendo-se por exemplo os seres humanos dotados duma liberdade em tão elevado grau, de forma que eles não possam sofrer a influencia do meio, nem a influencia dos motivos, nem mesmo dos mais fortes e violentos; tudo dependendo unica e exclusivamente da sua constituição fisica e moral, tendo e possuindo a razão total e sufficiente das suas determinações e quem sabe, da sua existencia, vamos cair num Individualismo Absoluto.

De repente, rompe-se com toda a sciencia da historia; as decisões voluntarias do homem, facto primordial na historia, tornam-se segundo essa concepção acontecimentos completamente isolados, irreductiveis a tudo, e até á propria individualidade donde derivam e essa individualidade escapa por sua vez a toda a definição.

Não se pode estabelecer ligações entre tais actos, seja dum individuo a um outro individuo ou ao meio fisico e social ou mesmo reatar ligações no interior duma unica consciencia.

E' impossivel libertar desses casos particulares, separados, leis abstratas e gerais que permitam, postos e colocados os antecedentes, prever com certeza ou probabilidade, o reaparecimento de certos e determinados factos.

Outro excessos consiste em afogar o individuo na massa, na coletividade, na especie humana, absorvendo as individualidades num todo amplo e vastissimo; o Universo; os homens não são senão produtos, derivados do todo, do uniforme, da coletividade que os absorve e elimina a sua personalidade. (Esta tese conduz-nos ao coletivismo e ao socialismo no campo politico, como a primeira termina no anarquismo).

Na vida da Humanidade opera e vive a Materia que na sua expansão filosofica gerou o Materialismo e o Pensamento livre que no seu desenvolvimento filosofico criou o Espiritualismo; Deus é a síntese mais perfeita e completa do Espiritualismo e a Historia pessoal do Deus dos catholicos é a aspiração mais grandiosa e sublime do espirito humano se é que essa palavra Historia, fragil noção do que é efemero se pode aplicar a ideia do Eterno.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

**Protestos de proprietários e agricultores**

Por todo o pais se levantam unanimemente protestos contra o agravamento da contribuição predial, que mais vicia ainda influir no mal estar geral, que se nota por toda a parte, resultante do enorme encarecimento da vida. Assim o protesto da propriedade urbana e rustica está-se fazendo por todo o pais, havendo sexta feira á noite, em Lisboa, uma grande reunião dos proprietários da capital, no Salão da Trindade, e no dia 9 outra na Associação Central d'Agricultura.

No Porto tambem o movimento toma grande importancia.

Em Coimbra trata-se de organizar a Associação dos Proprietários, havendo muitos destes enviado por cartas e telegramas a sua adesão á Associação dos Proprietários Lisbonenses e á Associação Central d'Agricultores.

Consta-nos que hoje e amanhã muitas mais adesões serão enviadas.

O Sindicato Agricola vai promover uma reunião dos proprietários para tratarem da contribuição industrial e outros assuntos.

**VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK**  
CONTRA PRISÃO DE VENTRE  
115 ANOS D'EXISTENCIA



**Desumanidade**

Pessoa que nos merece todo o credito veio a esta redacção relatar-nos um caso excessivamente desumano, por ele e outras pessoas presenciado, e que revela uma triste nota a contrastar com as espantosas taboetas que por ai engrinaldam muitos estabelecimentos de caridade.

O caso que nos foi relatado passou-se da seguinte forma:

Na segunda feira ultima, seriam 15 horas, descia de gatas a ladeira do Castelo uma pobre octogenária, visivelmente doente, e que pela forma como se arrastava impressionou todos aqueles que tiveram de presenciar o triste espectáculo.

Interrogada sobre o seu estado e a causa por que se arrastava pela calçada, respondeu a infeliz mulher que vinha do hospital onde tivera alta (!) pelo seu mal não ter cura!

Tão desgraçada era a situação da mulher, acrescida com a falta de energia para facilmente se conduzir á sua residencia, que dois generosos cidadãos ali presentes, se prontificaram a requisitar uma maca que transportasse a infeliz a sua casa.

E a pobre mulher lá ficou, sem uma pessoa amiga, e sem familia que lhe ministrasse a triste situação. Simplesmente desumano...

**Passaportes**

Na semana finda em 30 de Novembro ultimo, foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 121 passaportes para diferentes portos do Brazil e 1 bilhete de identidade para Santos.

Os emigrantes levaram em sua companhia 38 pessoas de familia.

**Enfermaria de partos**

Vai ser transferida a enfermaria de partos para o edificio do Penedo da Saudade, pertencente á Faculdade de Medicina.

**Electricos**

O rendimento da viação electrica em Coimbra, no mês de Novembro findo, foi de reis 2.156.360, mais reis 322.230 do que em igual mês do ano passado.

**Condolencias**

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, enviou ao sr. Ministro do Brazil em Lisboa, o seguinte telegrama de condolencias, pelo falecimento da esposa do marechal Hermes da Fonseca:

Ministro do Brazil — Lisboa: — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra encarrega-me de pedir a V. Ex.ª a subida finessa de transmitir a s. ex.ª o Presidente da Republica Brasileira o testemunho sincero pela cordellissima dor que acaba de experimentar o eminente chefe do Estado da nação irmã, ao mesmo tempo que a v. ex.ª como representante do Brasil em Portugal afirma a sua muita consideração e simpatia.

O vice-presidente — Floro Henriques.

**Eleição**

Foram no domingo eleitos os novos corpos gerentes do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que ficaram assim constituídos:

*Assembleia Geral*

Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; vice-presidente, Adriano Ferreira Rocha; 1.º secretario, Antonio Mercês; 2.º secretario, Vitor dos Santos; vogal, Manuel Simões; dito, João Crisostomo dos Santos.

*Direcção*

Presidente, Adriano da Silva Ferreira; vice-presidente, José Miguel da Fonseca; 1.º secretario, Hernano Ribeiro Arrobas; 2.º secretario, Julio Pessoa Leitão; tesoureiro, Antonio Dias Temido; vogal, Luis d'Almeida; dito, João Rodrigues Martins; suplentes, Adriano Maria dos Santos; dito, Manuel Antonio de Figueiredo.

*Conselho fiscal*

Ruben Dias da Conceição, Antonio Marques e José Vitorino Fernandes Colaço.

*Suplentes*

José da Silva Bica e José Maria Amaral.

**Exposição**

Os srs. Veiga & C.ª tem tido ultimamente em exposição um mobiliario completo de gabinete e de casa de jantar, em estilo inglés e realmente de um fino gosto.

A maneira como os diversos modelos estão expostos sobre magníficos tapetes e ornados de objectos proprios, alguns muito elegantes. É uma completa novidade entre nós.

A bonita exposição tem tido, não só durante o dia como á noite, grande concorrência, e todos têm louvado a iniciativa dos arrojados industriais. Nós apenas notamos o defeito,

**Inspector de incendios**

No domingo tomou posse o novo inspector de incendios sr. capitão Pedreira, realizando a corporação dos bombeiros municipais um magnifico exercicio, na casa esqueleto.

**Iluminação**

Os moradores da volta das calçadas, os mesmos que em tempo iluminaram á sua custa este concorrido local e a quem furtaram o candieiro, representaram novamente á comissão municipal afim de ali ser colocado um candieiro de iluminação publica.

Porque aquele sitio é bastante frequentado, e porque ali se tem construído ultimamente grande numero de predios, é justo agora a deferencia da representação.

Ou não? Na habitação de Jacinto Rosa, que habitou na rua do Carmo, e ha pouco falecido no Hospital da Universidade, foi encontrada a quantia de 465090 réis, alem de 2 aneis de ouro e outros objectos.

**Espólio**

Na habitação de Jacinto Rosa, que habitou na rua do Carmo, e ha pouco falecido no Hospital da Universidade, foi encontrada a quantia de 465090 réis, alem de 2 aneis de ouro e outros objectos.

**Agressão**

Ontem, ás 19 horas e meia foi agredido por dois individuos que se tinham embuscado na azinhaga da Cumeada o sr. Dr. Augusto Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras, que de regresso de Paris vinha visitar o sr. Dr. Oliveira Guimaraes, director do Colegio Moderno e professor da mesma Faculdade.

O sr. Dr. Alves dos Santos foi agarrado por um dos dois e socado pelo outro, quando ao sair do Colegio, procurava atravessar pela azinhaga, que está cheia de poças, quasi intrasitavel e sem iluminação.

Os aggressores foram já reconhecidos, sendo amanhã participada o caso para juizo.

Consta que os aggressores foram os dois irmãos Mendes Vaz, um dos quais foi reprovado pelo júri a que pertenceu o sr. Dr. Alves dos Santos no exame de habilitação ao magisterio.

Cada vez se justifica mais a necessidade de mandar colocar um candieiro de iluminação publica na referida azinhaga, que tem muito transitio não só de dia como de noite.

Lamentamos a occorrença de que foi victima o ilustre professor sr. Dr. Alves dos Santos e fazemos votos para que do atentado não resultem consequencias graves para s. ex.ª.

**Mau hospede**

Antonio Bizarro, de 55 anos, de S. João d'Alpenduradas, Marco de Canavezes, alugou uma cama para pernoitar de sabado para domingo, numa hospedaria da Praça 8 de Maio, tentando fugir altas horas da noite, com toda a roupa do leito, sendo surpreendido, quando saia, pelo guarda noturno Miguel, que o levou p.ª a esquadra onde se encontra.

**Assalto**

No dia 4 de Dezembro, pelas 22 horas, foi feito um assalto ao Casino Mondego, na Figueira da Foz, sendo encontrados a funcionar a roleta e o jogo do monte e sentados ás respectivas mesas varios individuos, que foram presos, e entregues ao poder judicial, evadindo-se outros que tambem estavam a jogar.

Na mesa que se jogava o monte foi apreendida a quantia de 605200 reis em prata e níquel, 1 peseta e 12 chapas de prata em forma de moeda.

Na roleta apreendeu-se a quantia de 605000 reis em papel e 1035100 reis em prata e níquel e 60 fichas que representavam diferentes quantias.

Na sala do jogo foi apreendida a roleta, um relógio grande de sala, cadeiras, campainhas electricas, mesas, cartas de jogar, etc.

Deste serviço foram encarregados o cabo 8 e os guardas 21, 22 e 24 da judicaria e os cabos 12 e 9 e os guardas 14, 20, 32, 38, 52, 93 e 96 da preventiva.

**Sufragio**

Na segunda feira, para comemorar o 1.º aniversario da morte do sr. dr. Jorge Aires de Campos, foram celebradas missas, na capela do cemiterio da Conchada e na igreja de Santa Cruz e brilhantemente ornamentado o jazigo que o sr. Conde do Ameal possui no mesmo cemiterio, onde se encontra depositado o cadaver do infeliz extinto, tão novo roubado ao afecto da familia, que ali foi prestar o seu preito de homenagem á memoria do finado.

**Bonus**

O Palace-Hotel, situado na Avenida Navarro, concede o bonus de 10% aos socios da Sociedade Propaganda de Portugal.

**Universidade livre**

Com numerosa assistencia realizou-se na sala da Associação dos Artistas uma conferencia pelo professor do liceu desta cidade, sr. Gustaf Adolf Bergstron.

Abriu a sessão o sr. alferes Casimiro, que fez a apresentação do conferente, cujos merecimentos enalteceu como professor e como particular, congratulando-se por ter escolhido o ilustre conferente o dia 4 de Dezembro, data para nós tão gloriosa, para a sua conferencia.

Em seguida propoz para presidente da mesa a aluna da Faculdade de Direito, sr.ª D. Regina Quintanilha, e para secretarios os srs. Alfredo Pessoa e Ernesto Donato.

O sr. Bergstron tomou a palavra, começando por dizer os fins da sua conferencia, as bases para a criação duma Universidade Livre e os fins que esta tinha em vista que era a educação do povo. A sua conferencia foi muito apreciada pela beleza do estilo, elevação do pensamento e grandeza das imagens por vezes empregadas.

O povo precisa ser educado, de instruir-se e de saber, e só assim poderá compreender os seus direitos e saberá respeitar os direitos dos outros. Esse fim só se poderá conseguir educando o espirito e formando o cerebro.

Consid.era o homem como um mundo com o seu centro no universo e como tal deve manter-se nas suas orbitas e tendo todos as mesmas aspirações e o mesmo fim, caminhando nas suas orbitas sem se chocarem nunca.

Acabou o conferente por apresentar o programa para a constituição da Universidade livre e que deve principiar pela fundação de bibliotecas, expondo por sua ordem as sciencias que se devem tratar.

**Prisão**

A requisição do commissariado de policia desta cidade, foi presa em Aveiro, Rosa de Jesus, creada de servir, que conseguiu ludibriar uma outra mulher, ficando lhe com um coração douro, avaliado em 265000 réis e algumas peças de roupa.

Ontem partiu para aquela cidade o civico n.º 54 para acompanhar a presa a esta cidade.

**Nova industria**

O nosso amigo sr. Manuel Teixeira, proprietario da mais importante e bem sortida sapataria de Coimbra, adquiriu para o seu estabelecimento uma nova pomada para calçado, marca Coimbra, que é destinada a conseguir larga reputação no mercado de todo o pais.

Dada a alta competencia do sr. Manuel Teixeira, de longo tempo fabricante do mais elegante calçado, usando somente no seu fabrico o que de melhor ha em pelaria no estrangeiro, fácil será avaliar a qualidade da nova pomada, preparada somente com o fim de conservar e embelezar o calçado.

**Conferencia**

O operario sr. Bartolomeu Constantino realizou na segunda feira, na União Geral dos Trabalhadores, uma interessante conferencia sobre o tema Socialismo e Anarquismo.

A conferencia foi muito concorrida, falando o orador por espaço de hora e meia.

**Monumento da Virgem**

Como já noticiamos, vai em breve ser mudada a estajua da Virgem, em tempo erecta no pateo de Santa Clara.

O Rev.º sr. Bispo Conde, que tencionou levantar la no claustro da Sé Cathedral, resolveu ultimamente que á referida estajua fosse erigida no plaualto do Senhor da Serra, junto do Santuário do mesmo nome.

Os trabalhos da remoção vão principiar brevemente e deles está encarregada a comissão administrativa do Senhor da Serra.

**Larapio de bicicletas**

João Mendes Ribeiro, do concelho de Ceta, que ainda ha pouco tempo saiu da cadeia por ter roubado uma bicicleta, encontra-se novamente preso como suposto autor de furto identico.

**Campeonato de luta**

E' no proximo domingo, pelas 20 horas que se realiza no Sport Club Conimbricense, e não na Associação dos Artistas, como haviam resolvido, o campeonato de luta greco-romana, do distrito de Coimbra, promovida por aquela prestante colectividade, a quem mais se deve em Coimbra o desenvolvimento sportivo, que ultimamente tem tomado grande incremento.

Esta prova será fiscalizada pela Liga Sportiva dos Trabalhos Athleticos, e o júri será assim constituído:

Presidente: Manuel Egreja, delegado ao campeonato, arbitro oficial, e antigo presidente da Liga Sportiva dos Trabalhos Athleticos.

Arbitros: Cesar de Melo, campeão de Portugal, arbitro oficial da Liga Sportiva e antigo presidente da Associação dos jornalistas sportivos de Lisboa.

Maximiano Pereira, arbitro oficial da Liga Sportiva, professor de ginstica do Liceu da Povoa do Varzim e

presidente do Boavista Foot-Bal Club, do Porto.

Cronometrista: A. Marques Ribeiro, presidente do Sport Club Conimbricense.

**Concorrentes:**

Do Sport Club Conimbricense:

Angelo Madeira, Geremim Martins, Fausto Tavares, Julio José do Reis, Mario Miranda, Milton Bartolo, Francisco Relvas, Alberto Ferreira e Eduardo Crespo.

Do Club Recreativo Conimbricense:

Frutuoso Veiga, Antonio Eliseu.

Do Ginásio Club:

Urbano Valente.

Em nome individual:

Carlos Reis.

**Festividade**

No proximo dia 8 realiza-se na igreja da Sé Cathedral uma festa solene em hora da Imaculada Conceição.

Este religioso acto é promovido pelo rev.º Cabido que está empenhado em lhe dar o devido brilho.

**Bazar**

Um grupo de alunos da escola da Associação dos Artistas vai organizar uma kermesse, cujo produto revertirá para a mesma escola que tantos benefícios tem prestado á instrucção popular.

Prende-se adquirir mais material escolar, pois o que ali existe é muito diminuto para o grande numero de alunos que frequentam a escola, e cujas despesas não podem ser custeadas pela Associação, devido ás dificuldades com que tem lutado, apesar da dedicacão com que tem sido tratada a sua administração.

E' uma iniciativa muito simpatica e digna do auxilio do publico.

**Achado**

Foi entregue nesta redacção uma moeda de 100 réis achada por um nosso amigo e assinante, que por nosso intermedio deseja a sua entrega a qualquer pessoa necessitada, o que vamos fazer.

Respeitando a sua vontade, agradecemos o generoso acto.

**Nova cooperativa**

Um grupo de habitantes do bairro alto, constituído na sua maioria pelos principais fundadores da Cooperativa de Pão, pensam fundar naquele bairro uma cooperativa de carnes verdes.

Os indispensaveis trabalhos para a fundação desta cooperativa tiveram já o seu inicio, e do seu bom resultado é segura garantia a competencia dos seus promotores.

Apologistas desde sempre do bem social, e vendo no cooperativismo uma das suas bases essenciaes, louvamos o empreendimento de todos aqueles que procuram o bem estar e comodidades da sociedade, avisando-lhe a encarada vida com factos de reconhecido alcance.

**Por suspeitas**

Por suposto autor de roubo, por meio de arrombamento, no armazem do sr. Bernardino Anjos, encontra-se preso Paulo Barbosa, desta cidade, onde já praticou um roubo de tintas.

**Cantina Escolar**

O sr. Francisco Mendonça, que no mês findo de empenhou na Cantina Escolar o cargo de director mensal, custeado durante o tempo da sua gerencia toda a despesa feita no refeitório da mesma Cantina.

E um acto nobre e generoso que bastante nobilita o sr. Francisco Mendonça, e que registamos com verdadeira satisfação.

A direcção desta benemerita instituição resolveu ultimamente dar um sarão, na sua sede na noite de 23 do corrente.

O Grupo Dramatico Sá de Miranda principiou já com os ensaios da peça escolhida — Pescador de Baleias

O referido grupo, composto de alguns dos principais amadores de Coimbra, é, apesar de novo, um grupo que faz honra á escola dramatica.

**Tribunal marcial**

Foi julgado ontem no tribunal marcial desta cidade, Manuel Antonio de Carvalho, antigo porteiro da Imprensa da Universidade, acusado de tentar aliciar para a revolução contra a Republica, o sargento Reis do grupo de metralhadoras numero 5.

Foi condenado em 18 meses de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já sofrida, e 3 meses de multa a 100 reis por dia.

O advogado de defesa foi o sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

**Comicio**

Promovido pela Associação de classe dos fabricantes de calçado, realizou-se no domingo um comicio, na União Geral dos Trabalhadores, a fim de protestar contra a venda de calçado estrangeiro no nosso mercado.

Abriu o comicio o sr. Oscar Mandelay, que, depois de expôr o fim do comicio, convidou para secretarios os

srs José Aparicio e Alfredo Soares, dando em seguida a palavra ao operario sr. Alves da Silva, que falou sobre a razão que pertence ao operario.

Fez uma larga análise ao desenvolvimento mecanico, dizendo que desde que os operarios se apoderem dos instrumentos de trabalho será certa a sua victoria.

Segue-se o sr. Bartolomeu Constantino, que fez uma interessante divagação sobre o movimento operario, e condena a acção politica no meio associativo, demonstrando os seus nefastos efeitos.

Os oradores foram muito aplaudidos pela assistencia, que aprovou uma moção de adesão ao protesto.

**Noticias militares**

**Junta hospitalar de inspecção**

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Montereos e Flaminio d'Almeida, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções.

Major de infantaria 24, sr. Silva Ferreira, 60 dias de licença.

Major de infantaria 27, sr. Ferreira Lopes, 25 dias de licença.

Alfere de infantaria 35, sr. Bertoldo Machado, 40 dias de licença.

Inspeccionou tambem 5 praças de pret, sendo 1 julgada incapaz do serviço activo, 1 incapaz de todo o serviço, e arbitradas licenças a 3.

**Ecos da sociedade**

ANIVERSARIO — Fez ontem anos o sr. Joaquim Gomes Paredes, zeloso empregado no Observatorio Meteorologico.

As nossas felicitaciones.

DOENTES — Encontra-se gravemente enfermo com uma pneumonia gripal, o sr. Eugenio Eliseu, antigo e muito considerado official da Secretaria dos Hospitais da Universidade.

Tambem se encontra doente a estremosa mãe do nosso amigo sr. Alberto Monteiro.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

**Providencias**

Sempre que se dão catastrofes, como a que succedeu ha poucos dias em Bilbao, onde morreram dentro dum animatografo umas 50 pessoas, renovam-se as providencias que as autoridades devem pôr em pratica em Portugal para que por cá não aconteça o mesmo.

E' o caso que só se lembram de Santa Bárbara quando fazem trovões.

Para que não nos fique responsabilidade neste assunto, é nosso dever lembrar tambem á policia e ao inspector dos incendios que a plateia do Teatro Avenida, que comporta para mais de 400 pessoas, tem todas as coxias apertadissimas e falta duma á volta da plateia junto á grade da geral.

Bem sabemos que as portas da rua ficam muito proximo da plateia, mas se houver ali um grito de alarme com a plateia cheia, poucos serão os que dali saem, tão acanhadas são as coxias e tanta falta faz a coxia lateral. Não fazemos exigencias intueis; apenas pedimos o cumprimento da lei, tirando de nós qualquer responsabilidade.

**O cloreto de cal na roupa**

E' preciso levantar uma campanha contra o uso que as lavadeiras fazem do cloreto de cal na lavagem da roupa de que resulta esta desfazer-se em pouco tempo.

São geraes as queixas contra esta pratica, em que nem todas as lavadeiras têm responsabilidade, mas o seu maior numero.

A autoridade, se puder, que preste a sua atenção a este assunto, que, parecendo não ter grande importancia, tem a toda porque dá causa a prejuizos avultados na roupa que tem a desgraça de cair nas mãos de certas lavadeiras.

**EDITAL**

Antonio Tomé, bacharel formado em direito e presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 4 do corrente mês

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco.....	500
" amarelo.....	460
Feijão branco miúdo.....	760
" grande.....	780
" pateta.....	640
" fradre.....	800
" mistura.....	580
Batata, 15 quilos.....	340
Fava.....	540
Galinhas de 400 a.....	500
Ovos, dúzia.....	220
Azeite (10 litros).....	22550

De CONDEIXA

Milho branco..... (20 litros).....	750
" amarelo.....	720
Trigo.....	13050
Centeio.....	14500
Cevada.....	720
Aveia.....	600
Fava.....	890
Feijão branco.....	960
" amarelo.....	900
" vermelho.....	15200
" rajado.....	810
" frade.....	14050
Grão de bico.....	14900
Tremço.....	730
Aguardente.....	24800
Vinho tinto.....	900
" branco.....	14000
Vinagre.....	700
Azeite novo.....	54000
" velho.....	55200
Sal.....	200
Vaca..... (quilo).....	320
Carneiro.....	150
Toucinho.....	320
Batata..... (arropa).....	400



Penela, 29 12-1912 — Sepultou-se hoje o cadaver do sr. Antonio Manuel Freire de Andrade, que foi farmacêutico no Espinhal.

O extinto tinha perto de 80 anos de idade e era pai dos srs. dr. Casar Freire de Andrade, illustre capitão medico do ultramar, Adriano Freire de Andrade, farmacêutico do Espinhal, e Antonio Freire de Andrade, proprietario em S. Tiago de Cacem.

O seu funeral foi muito concorrido.

— Visitou-nos ontem o inverno, contemplando-nos durante a noite com fortes pancadas d'agua.

O dia hoje tem estado nublado e a temperatura baixa.

— Encontra-se nesta vila o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis, que é aqui muito estimado.

— Faleceu ontem á noite repentinamente uma pobre mulher, pouco depois de sair de casa duma pessoa de sua familia, onde estivera a aquecer-se. Julga-se que a morte foi devida a congestão pelo resfriamento.

— Deve ser julgado brevemente nesta comarca José Cardoso, tintureiro que viveu nesta cidade, autor de varios furtos em Monte-mór, na Louzã e nesta vila. — C.

Crème Simon.

« Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnção e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco scrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de cresotol que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias: J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço..... 1\$200

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio Lopes da Silva, filho de Vicente Lopes e de Maria Patricia, de Miranda do Corvo, de 65 anos, sepultado no dia 26.

Isabel da Conceição, filha de Antonio Paulo e de Ana da Conceição, de Pombal, de 21 anos, sepultada no dia 27.

Ana Lopes, filha de Maria Lopes e de pai incognito, de Tondela, de 79 anos, sepultada no dia 29.

Izolina da Conceição, filha de Emilia da Conceição e de pai incognito, de Coimbra, de 17 anos, sepultada no dia 29.

Joaquim Dias, filho de Joaquim Dias e de Maria Isabel, de Coimbra, de 10 meses, sepultado no dia 29.

Maria da Purificação de Nosso Senhora, filha de Alexandre Ferreira e de Maria das Dores, de Coimbra, de 80 anos, sepultada no dia 1.

Tomé da Maia, filho de José da Maia e de Norberta Botija, de Coimbra, de 67 anos, sepultado no dia 1.



Crianças FORTES E FELIZES

Todas as mães que desejam ver seus filhos fortes e felizes devem dar-lhes a genuína Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para

**AS MOLESTIAS INFANTIS**  
a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane

**AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO**  
Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

**OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO**  
e bem assim combater os maus efeitos dos

**RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE**

« Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com boas cores. »  
(a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saúde do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuína



Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.  
Expositores: JAMES CASSELS & Co., Succe. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINILANS, Lisboa.  
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do seu Regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente, ás 12 horas, na sala das sessões da Mesa, para aí fazerem a entrega dos seus requerimentos, que deverão instruir com os documentos seguintes: certidão de idade, certidão d'obito de pai e atestado de pobreza e bom comportamento passado pela Junta de Paróquia e confirmado pelo regedor da sua freguesia.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1912.

O Provedor,  
(a) Adriano José de Carvalho.

**Piperazina MIDY**  
cura Gota, Reumatismo, Areia.  
Exigir a Marca MIDY PARIS

Officina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis fregueses e amigos que continua com a sua officina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem,

COMUNICA DO

Meu amigo e sr. Arrobos. — Em resposta á *Prevenção* publicada no seu jornal de 27 do corrente, assinada pelo sr. Julio D. da Costa Pessoa bem-quisto negociante da Casa do Sal (próximo ao Arco Pintado) rogo lhe a fineza da publicação dos documentos abaixo transcritos.

Outros tenho para apresentar mas para lhe não tomar o espaço de que tanto carece, reservo-me para o fazer em folheto, logo que os meus afazeres o permitam. Prometo não me fazer demorar, e pode crer que nada se perde com o adiamento.

As conclusões não as quero eu tirar, deixo que as tire quem me lê, pois claramente se deprende que eu não me neguei a contas, antes pelo contrario *instei por elas*, e se antes o não fiz era porque não estava de posse dos documentos; e o sr. Pessoa bem o sabia.

O facto de eu não querer prestar contas ao sr. Gabriel e Melo, comprehende-se, e não necessita de explicação; todavia tanto a um como a outro destes cavalheiros fiz scientes desta minha resolução, que considero admissivel em virtude da perseguição que o sr. Gabriel me vem movendo desde a minha nomeação para solicitador.

Quanto aos documentos confiados á Agencia Intermediaria já na minha carta de 28 de junho p. p. que aqui transcrevo, falava deles ao sr. Pessoa, pois, que só em 7 do mesmo mês entrei em posse deles por me serem obsequiosamente cedidos pelo meu amigo sr. Viriato Borges, quando lhe comprei alguns moveis que então lhe pertenciam e tinham sido propriedade da mesma Agencia.

Os que me confiou depois de eu deixar a gerencia da Intermediaria, são uns apontamentos feitos a lapis em papel almaso lizo e umas cartas e bilhetes que eram destinados a fazer prova numas ações que elle queria que propozesse em juizo contra criaturas que nada deviam ao sr. Pessoa, pois que os seus debitos já tinham sido liquidados pelo seu ex socio sr. Ramos, mas que o sr. Pessoa instava para que os accionasse fazendo-me propostas que sempre repudiei. Esta cobrança tinha-me sido entregue para pagamento dos meus honorarios por lhe ter tratado da sua concordata; entregando-lhe as sobras, se as houvesse e só depois das minhas investigações e depois de ver recibos, verifiquei que o sr. Pessoa me queria ludibriar aguardando a oportunidade para me entender com elle; pois reconhecendo a arreticeira, precisava de estar preparado com documentos para liquidar-mos contas.

Nunca pensei que o sr. Pessoa fosse tão simples que se deixasse arastar a tanto, pois quem, como eu, lhe evita maiores desgostos quando foi da sua concordata, em que se falou num descaminho de fazendas não merecia ser publicamente vexado por umas expressões tão caluniosas que talvez não escrevesse e simplesmente assinasse com o fim unico de me prejudicar! Bem se vê o dedo do official do mesmo officio...

Fe-lo por cianice? foi por ignorancia?

O que sei é que o artista que o levou a tal cometimento não foi feliz, e a seu tempo falaremos visto que agora sou obrigado a cingir-me só á *Prevenção* publicada, mas pode continuar que não o temo, nem a sua inveja.

Termino exigindo que o sr. Pessoa no prazo de dez dias, o maximo, use dos meios que quizer para haver de mim os seus documentos, porque depois disto eu também lhe vou pedir contas para que me pague o que me deve.

E quanto ao seu conselheiro até qualquer dia... porque por hoje ponto.

Desculpe meu caro amigo sr. Arrobos tomar-lhe tanto espaço que eu sei que só com grande sacrificio me cede e creia-me com perfeita estima.

Am.º Ven.º  
M.to Obg.º

Coimbra, 29 de Novembro de 1912.

O solicitador,  
Alberto Pita d'Oliveira.

14 de Junho de 1912.

II.º Sr. Julio D. da Costa Pessoa — Coimbra.

Amigo e Sr. — Acusando a sua carta de 30 de Maio p. p., recebida em 31 do mesmo mês, a que eston a dar cumprimento.

Venho rogar-lhe a fineza de por escrito me dizer se emquanto tratei da sua concordata, da questão do arrendamento, e mesmo da cobrança de alguns dos seus créditos, tenho procedido de forma criminosa de maneira a que tenha a depór contra mim ou a queixar-se perante as autoridades judicias.

Faço-lhe este pedido porque V. S.º foi dado como testemunha para ser ouvido numa opposição por requerimento apresentado por alguns senhores Solicitadores ao Meritissimo Juiz desta comarca por causa da minha nomeação.

Julgo que tenho sido dedicado e

o tenho orientado bem nos diferentes serviços que lhe tenho tratado, e se na cobrança dos seus créditos não tenho sido tão diligente, V. S.º bem sabe que razões ponderosissimas tem havido que assim tem determinado.

E' grande obsequio se pelo portador mandar a sua resposta, visto que tenho de a juntar amanhã a uns documentos onde apresento a minha defesa das accusações que me são feitas.

Sem outro motivo, sou com estima

De V. S.º

Am.º At.º Ven.ºr Obrig.º

(a) Alberto Pita d'Oliveira.

Coimbra, 28 de Junho de 1912.

II.º Sr. Julio D. da Costa Pessoa — Coimbra.

Confirmo a º/carta de 14 do corrente, á qual V. S.º deu por resposta ao meu empregado: **que emquanto ao conteúdo d'ela, estava bem; mas que não podia dar a resposta sem falar com o Sr. Gabriel!!!**

Até hoje ainda não recebi essa resposta; pois devia tel-a dado mesmo com a indicação do Sr. Gabriel.

Fosse qual fosse.

Mas adeante. Vejo que V. S.º serviu de instrumento na mão daquele senhor para me servir de tropço. — Tal procedimento dá-me direito a acreditar no que para mim era um impossível...

Mas fica-lhe bem esse papel, e vamos a contas.

Presentemente eston de posse d'alguns daqueles documentos confiados á Intermediaria e por isso rogo-lhe a fineza de me enviar uma nota daqueles que para ali enviou para eu tratar com o gerente daquela casa, e quais os aí recebidos, para que desde que tomo as responsabilidades para com V. S.º possamos liquidar as nossas contas, que na presente ocasião eu insto por elas porque preciso de reunir dinheiros que tenho por fóra.

Queira tomar nota que recebi uma carta do sr. procurador Sr. Gabriel e Melo para lhe prestar as suas contas; mas em virtude da situação em que nos encontramos, é impossível entendermo-nos; portanto, queira indicar outra pessoa.

Quanto ás rasões ponderosissimas para eu não ter sido diligente na cobrança dos seus créditos, a seu tempo virá a lume, pode contar com isso, porque o papel que me queria fazer representar, repudiou-o.

E' provavel que encontre quem queira o negocio, mas eu hei de velar pela Verdade e pela Justiça, para que se conheçam os honrados e immaculados!!!

De V. S.º

(a) Alberto Pita d'Oliveira.

Nota. — Esta carta, por esquecimento, só seguiu no dia 4 de Junho.

(a) Pita.

Coimbra, 28 de Junho de 1912.

Ex.º Sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, Dig.º Solicitador.

Coimbra

Eston de posse de sua carta de 12 do corrente e só os meus muitos afazeres e ausencia em serviços da minha profissão, fizeram com que não respondesse logo.

Admiro bastante que attendendo á incompatibilidade que V. Ex.º creou entre nós, tenha recebido de algum procução para proceder contra mim, ou pedir me contas.

Eu não procedia assim. Mas certamente também tem procução para pagar; mas mesmo assim, não nos podemos entender pelas razões que acima se depreendem.

Alem disto, era muito mais correcto no caso da sua intervenção para comigo, que liquidasse as contas entre nós pagando o que me deve, que V. Ex.º muito bem sabe, e é grande fineza não se fazendo demorar na presente occasião.

Quanto ao sr. Julio D. da Costa Pessoa, elle indicará outra pessoa para a liquidação de contas.

Da mesma maneira

De V. Ex.º At.º Ven.ºr

(a) Alberto Pita d'Oliveira.

Nota. — A carta de 12, a que acima me refiro, simplesmente me participava que tinha procução do Sr. Pessoa, para eu lhe prestar contas, a qual não publico agora para não tomar espaço.

Pita.

**Biciclete**  
Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, offerece-se para ensino, escruturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Peçam a este Homem que leia a Vida.

O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia fór, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhe quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e maus períodos de cada existencia.

A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes ha espanto, e servir-lhes ha de auxilio. E tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro.

Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este offerecimento especial o obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, todo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando também pela sua letra os versos seguintes:



São milhares os que nos dizem: Que dais conselhos sem par: Para atingir a ventura, Queris-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fór a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio país, para despêdas de porte e de escrutório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030, C, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 8 do corrente mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua da Sofia, na casa com o numero de policia 181, onde morou o falecido Joaquim Gualberto Soares, pelo processo de arrolamento de espolio deste, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, desta comarca, vão pela segunda vez á praça por metade do preço do seu valor e serão entregues a quem maior lanço offerecer os seguintes moveis:

Um guarda fato, uma mesa e um contador de pau preto.  
São citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Loteria

Proxima loteria a 5

Premio maior, 12:000\$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000\$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE { Largo das Amélias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

A 450 RÉIS ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pogo, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escrutório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

AO PUBLICO

Eu furtar-me-ia, talvez, á consideração de me referir a uma especie de manifesto que por aí girou sob o titulo terrorista de

« Associação Secreta »

se ella se referisse a mim.

Mas como elle pretende, em insinuações dum despeito infundado, manchar a reputação de meu Pai, eu, sem querer dar-lhe mais importancia do que realmente merece, venho dizer ao publico, para quem escrevo, que reserve a sua apreciação até á pronuncia do tribunal, visto o caso lhe ter sido entregue.

Apela o calunidor para a justiça, cuja decisão também eu aguardo com serenidade.

E' este o unico ponto em que estamos d'accòrdo, se bem que sejam absolutamente diversos os nossos objectivos; porque se elle sómente tenta fazer valer direitos, com que se creê e eu nada tenho, eu desejo a illibação da dignidade de meu Pai, com o que tenho muito.

Coimbra, 3-12-912.

Alvaro Castanheira (filho).

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Ação de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 20 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Barbara dos Santos, domestica, residente no logar e freguesia do Boão, desta comarca, contra seu marido Antonio Assis, serralheiro, residente no logar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta mesma comarca, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges com os fundamentos consignados nos numeros 2.º e 4.º do artigo 4.º da Lei do Divorcio de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do texto legal consignado no artigo 19.º da citada Lei.

Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto

LOTERIA DO NATAL

240:000\$000

Extracção a 24 de Dezembro

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos  
Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES

162, Rua Ferreira Borges, 164 COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

Faz-se publico que no dia 12 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se procederá á arrematação em hasta publica de todos os choupes marcados a tinta branca, existentes nos camalhões da Escola.

A adjudicação só será feita vindo o preço.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico, João da Silva Fialho.

400\$000 réis

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basílio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235:000\$000  
Indemnizações pagas . . . . . 1.241:899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda  
12, Largo da Freiria, 12  
COIMBRA  
Telefone n.º 374

Mmanuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

**VENDA**

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Successor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.  
Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA**

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacies e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Figos e miolo de amendoa**

Vende-se para revenda em boas condições.  
Rua do Dr. João Jacinto, 3.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.  
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**FLORISTA**

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.  
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

**Venda**

Em praça particular no dia 8 de Dezembro de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao cazal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo cazal.

**Freguezia da Carapinheira**

7 agulhadas no sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 agulhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 agulhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 agulhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatario José Pimentel Rolim.

Mais 4 agulhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 1/2 agulhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 agulhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 agulhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 agulhadas no sitio de Ovil, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 agulhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 agulhadas no sitio de Tufos, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 agulhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 agulhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

**Freguezia de Montemor-o-Velho**

4 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 agulhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 agulhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio das Cortes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quaisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

**Quinta da Boa Vista**

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**Ide vêr = Compraí**



Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.  
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algibeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.  
Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**  
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante  
**NÉRY LADEIRA**  
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

**EMPREGADAS Está á venda:**

Precisam-se na Cooperativa de Pão "Vinhas, Vinhos e Prados," para distribuição de pão aos domicilios.  
POR A. VENANCIO PACHECO

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000  
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$500, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

**Antonio Duarte Xavier, Limitada**

Successor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsa do correio

**CAFÉ DISTINTO**

(Marca Registada)

**O melhor da actualidade**

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS

Latas de 500 gramas . . . . . 350 Pacotes de 250 gramas . . . . . 170  
" " 250 " . . . . . 180 " " 125 " . . . . . 85  
Pacote de 100 gramas . . . . . 70

**DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

**Chá Distinto**

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas . . . . . 280 Pacotes de 25 gramas . . . . . 70  
" " 50 " . . . . . 140 Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

**David Leandro**  
Proprietario

**Pianos J. SCHILLER ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.  
Rua de Pedro Cardoso, 95.

**Estabelecimento de fazendas brancas**

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.  
Dirigir á redacção deste jornal.

**FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA  
Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Tímpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

**Andar e aguas furtadas**

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.  
O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.º

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima

**VENDA DE CASA**

VENDE-SE a casa onde está instalada a Padaria de Maia Simões & Companhia, na rua da Matematica numero 27 e 31.

Mostra-se e recebem-se propostas no mesmo numero 31.

Garante-se ao comprador o rendimento livre de 8 o/o.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencies de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

**Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roscas para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**AGUA DO BARBEIRO**

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composiçao e impressao — Tipograpia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquiriçao — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jorna

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Medidas de fazenda

É sempre assunto que desperta curiosidade e interesse dentro e fóra do parlamento a apresentação das propostas de fazenda.

Destas vêm não provocaram menos curiosidade em virtude de se reconhecer que se torna absolutamente indispensavel equilibrar o orçamento do Estado, tendo sempre em vista que as circunstancias das classes menos abastados vão sendo cada vez mais penosas por falta de trabalho e pela carestia sempre crescente dos generos de subsistencia.

O relatório que precede as propostas de fazenda é uma exposição da nossa situação financeira, cada vez mais agravada, e uma demonstração da necessidade de não criar novas receitas que só assegurem o equilibrio orçamental, mas dêem margem para fazer de Portugal um país que não confie sómente no auxilio dos estrangeiros. Assim se torna preciso para a defesa do seu dominio colonial, tão cubiçado e sobre o qual tantos lançam as suas vistas de longe.

É preciso gastar muitas dezenas de contos de reis para dotar a sua marinha com poderosos vasos de guerra e prevêr ás necessidades do exercito, que tem falta de armamento, munições de guerra, etc.

Para tudo isto e outras coisas essenciais refere o sr. ministro que são precisos 100.000 contos de reis.

O sr. ministro das finanças lembra a necessidade de pôr em prática a lei *travão*, que obste a que o parlamento vote projectos de lei que importem aumento de despesa a não ser que, para ella, se crie nova receita.

Mas não é isto que se continua vendo no parlamento, onde todos pedem e reclamam melhoramentos para as suas terras ou para os circulos que representam.

O congresso votou no ano passado leis que trouxeram um aumento de despesa de 2.300 contos sobre um deficit avaliado em 3.833 contos, mas que sobe a mais de 8.000 contos, e agora mesmo se teem votado leis com aumentos sensiveis de despesa, apesar de estar bem demonstrada a melindrosa

situação do tesouro português e a urgencia de entrar no caminho das economias.

Haja vista o que recentemente succedeu com as escolas normais, que muitos deputados reclamaram a sua conservação nas localidades onde ellas teem existido, embora contra a lei actual e tendo uma delles apenas uma frequencia que não *chega a meia duzia de alunos!*

A criação do ministério de instrução publica trouxe igualmente aumento de despesa por se não aceitar a transferencia para este ministério do interior, e o mesmo vai succedendo com outros projectos em discussão.

Emquanto assim se atender tudo e todos sem querer saber das forças do tesouro, não haverá meio de combater esta febre de despesas publicas, muitas delles sem motivos justificados.

Das propostas de fazenda, a que poderá influir mais na vida economica e financeira do país é a que se refere á contribuição predial, que fará subir na mesma proporção as rendas das propriedades.

Pelo que se lê na propria imprensa republicana, as propostas de fazenda não lograram convencer que está nelas a resolução do grande problema financeiro.

Continuamos portanto ainda muito longe da ultima palavra sobre este importantissimo assunto, visto que continua o país a ter falta dum homem de estado que tenha a envergadura para resolver a questão financeira. E que isto assim é não resta duvida, porque ainda ha pouco o afirmou na imprensa o presidente do governo provisório, sr. dr. Teófilo Braga, que desassombradamente veio dizer ser preciso mandar vir de fóra um homem competente a quem se entregue a resolução deste grave assunto.

Todos compreendem que não é possivel continuar assim: sem medidas de fazenda que equilibrem o orçamento e sempre com a *pecha* de aumentar despesas, e que só ha direito para exigir mais encargos tributários quando se provar que estão feitas todas as economias possiveis.

Antes disto não.

mente obteve do comandante do cruzador um formal desmentido a esta accusação, e de tal modo elle se mostrou indignado por se ver injustamente envolvido o seu nome num assunto destes, que prometeu não voltar a fazer escala pelo porto do Funchal.

O centro republicano daquela cidade, Manuel d'Arriaga, aprovou uma moção de censura ao governador civil, que é o sr. dr. João Santiago Prezado, pedindo terminantemente a sua demissão.

Em que lamentavel situação continua exercendo o cargo?

### Comissão Distrital de Assistencia

Sessão de 4 de Dezembro

A Comissão tomou conhecimento da correspondencia recebida e deliberou nomear uma comissão para estudar as bases da fusão do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas e o Asilo da Mendicidade, ficando essa comissão composta dos vogais, Rodrigues da Silva, dr. Vicente Rocha e dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, com a facultade de agregar a si, quaisquer outras entidades, ainda mesmo estranhas á Comissão da Assistencia.

Effectuar a visita a todos os estabelecimentos de beneficencia da cidade e distrito, inquirindo da sua situação e necessidades, visita que deve ser effectuada pela Comissão Executiva da Assistencia.

Tendo a Comissão recebido alguns pedidos de subsídios, resolveu sobreestrear na satisfação desses pedidos, ate ser feito um inquerito sobre a situação dos peticionantes.

### Situação politica

O ministério actual, segundo se afirma, não irá além deste mês.

Em vista do resultado das eleições para a mesa da camara dos deputados, que deram uma pequena maioria para o bloco, não pode esperar-se que ao actual governo succeda um ministério democratico sob a presidencia do sr. dr. Afonso Costa, como se dizia.

Mas tambem um ministério do bloco ficará sem condições de grande existencia, em vista da pequenissima maioria obtida nas eleições da mesa da camara dos deputados.

Está portanto o caso intrincado, apelando-se agora para a eleição dos deputados que faltam para garantir a maioria a qualquer dos partidos.

A Constituição não permite a dissolução da camara dos deputados, mas ha muito que se está convencido de que se lançaram num beco sem saída.

Uma crise politica, ministerial, aberta nesta occasião, tem toda a importancia, por difficuldade de organizar novo gabinete.

É affinal tão preciso é que o haja e bom para resolver tantos assuntos importantes!

### Sardinha

O governo tenciona autorisar a industria de pesca por meio de cercos americanos, na área da capitania do porto de Aveiro.

Autorizada ali, provavel é que se estenda a concessão a outros pontos das costas portuguesas e ai teremos o caso grave do desaparecimento da sardinha e portanto a desgraça da classe piscatoria, que ficará sem este modo de vida, e o povo sem aquela alimentação que, apesar de muito mais cara do que era, é ainda o alimento de que as classes pobres fazem uso por ser o mais barato.

Se aumenta a crise da falta de sardinha; se os nossos mercados vêem a encontrar-se sem a abundancia que é preciso, desse saboroso peixe, lá se agrava a vida das classes populares, que já não sabem o que hão de comer para não morrer de fome e sem desequilibrar o seu orçamento.

Vejá o governo como resolve este assunto.

Não vá fazer concessões prejudiciais, principalmente no que diz respeito a generos de alimentação.

### Transferecia

O sr. dr. Carlos Borges, juiz auditor administrativo de Leiria, foi transferido para Coimbra.

## Impressões de viagem

### Do Porto ao Algarve

XIV

Sumário: — Finda-se a descripção do Alemtejo. Vendas Novas: o poligono de artilharia; apoteose a uma perdz.

A provincia do Alemtejo, pelo seu aspecto fisico, principia pouco adiante da grande vinha, ainda que esta halla não coincida exactamente com a antiga divisão politica.

Abre com uma larguissima charneca para cá de Vendas Novas, precedida por terreno aparentemente seco ora dum lado ora doutro da via ferrea, salpicado de sobros, ou de cepas que rareiam alem de Evora, e fecha de Amoreiras para Odemira, até Messines, com o altear progressivo de montes, que vão despindo a arborisacao, para a retomarem diferente muito depois, como transição para o Algarve, e por entre os quais vai serpenteando o comboio em alongado declive.

Acolá por mais que se estenda a vista em redor, sobre a bravia, humilde e monotona vegetação verde escura, quasi nada mais se divisa até ao horizonte. E sem qualquer habitação, sem um folgo vivo, com o crepusculo a evascer a paisagem, a a ma impressão-se fazendo-se meditativa e triste.

É triste e opressa se sente á travessia daquelas colinas e montes que a cercam, cobertos mesmo nas suas gargantas e vales duma vegetação como de charneira; baixa e agreste, e verde clara aos raios dardejantes da meia tarde, como se fóra o conhecido mata molarinho. Só quando o olhar alcança as eminencias de Monchique com a grandesa da sua encosta, é que sobrevem a alegria, como se sobreviesse a desejada libertação.

Entrando o comboio passo a passo descida umas quatro pontes, três em tanto altas sobre regatos ou charcos, e um comprido tunel. Lembra ai a feição duriense adiante do Tua.

Que é tudo isso comparativamente ao tamanho do Alemtejo?

Na parte intermedia predomina a planura:

São espaços aridos, de terra farelenta, como após esquecida saccha; de amarellecidos caules, finos de linha, cortados junto do solo; ou duma espécie de feno queimado pelo sol, como para as bandas de Beja; são amontoados de azinhos, ou sobrieiros com a sua basta folhagem de berrante cor avermelhada da descasca em vários, quer um pouco espaçados, como para os lados de Vendas Novas, quer densissimos, como para alem de Ouirique; é uma ou outra elevada encosta como a da serra a que prende Evora Monte, e uma ou outra região bastante viçosa dessas mesmas arvores e d'espessos olivais, como a que circunda a Vila Viçosa tambem.

Nalgumas localidades, como nesta e nas estradas, como na de Alcaçovas e de Evora, abundam os eucaliptos, e dalguns pontos, como de Viana, descobrem-se distantes e gratos horizontes.

Perante a amplitude e quietude da ondulada planicie que por esses dias estivais da minha viagem, e em horas mais quentes, eu ia observando, como se na linha do Leste fosse olhando para o sul, invadiu-me um vago de indiferença e a curiosidade de quando em quando do que haveria para alem.

Mas que será aquella aparente aridez, a que me referi, onde de longe a longe se ergue uma ou duas casas terreas, alvas de jaspe? Terra improdutiua ou abandonada?

« Não; é tudo terra de sementeira, de trigo principalmente: parte que já foi ceifada, parte que ficou de pouso um ou dois anos, alternando a cultura duma com a doutra ».

Isto me respondeu um companheiro de comboio de Evora para Estremoz, acrescentando que se o sistema intensivo, que falta ali, pelo regimen dos latifundios, podera ser mais produtiua, — a terra alemtejana, contudo, está grandemente aproveitada.

Feitas estas anotações sobre a provincia, entremos agora em Vendas Novas, que não é sem tempo.

Com estação de movimento, e com o poligono de exercicios d'artilheria a dois passos, a povoação resume-se em pouco mais que um pequeno lance de estrada convertida em rua, com um largo em frente, onde fica o comprido quartel da escola pratica daquela arma.

Visto o poligono, da mais proxima entrada, cujas fortes humbreiras dirse-hão destinadas a grande portão de ferro, apresenta-se como abrindo desde esse vertice em dilatado angulo:

Terreiro vasto, semeado de altos eucaliptos á frente e nas linhas marginaes da propriedade, com vegetação rasteira para deante, entremeadada duma ou outra arvore, acidentada um tanto, tem como pano de fundo lá longe a montanha, cujo perigo de passagem é prevenido — disseram-me — aos pastores, por occasião de exercicios de fogo.

Murado por um seguido monticulo de terra, e no interior com resguardos cavados no solo, onde se collocam as peças, corre-lhe pelo meio de fora a fora, desde a entrada, uma aplanada recta para as carretas, tendo lateralmente fios telephonicos que seguem tambem em várias direcções obliquas. No começo dos montes fronteiros na mesma direcção da recta, enxerga-se qualquer coisa como um castelo.

Mas voltemos á estação.

Saído da gare, não tardou muito que ouvisse explicar a uma menina dos seus 42 anos, com modos educados, que « o comboio do Setil chega primeiro e é o primeiro qu'abala », e que quanto ao poligono, por motivo de qualquer incendio passado, « não deixam agora lá ir, porque ha lá muitos eclipses! »

« O' instrução, instrução! »

« Onde será o hotel? — interroguéi a caminho um transeunte.

« É' ai já; hotel Arsénio — respondeu-me apontando.

« Arsénio! » — exclamou a minha imaginação, e não sei como, tive um estremeceimento de arrepio.

« Arsénio! » — ia ainda ecoando cá dentro, quando entrei no corredor.

Sentadas ai, estavam a filha mais velha, qual dona de casa, e a do meio,

ainda criança, a mais nova, sorridente e viva, andava servindo.

Receoso pela hora tardia, perguntei se havia que jantar.

« Arranja-se.

E em vez de arsénio, cuja ideia se me evaporou á entrada, chegou uma sopa, e que saborosa sopa! Com o estomago em pleno vacuo, sumindo-se-me sob a sentida pressão exterior da atmosfera, rejubilei.

A confirmar a minha anterior previsão de que, assim como o fumo indica fogo, assim tantos seres caninos que encontréi, deviam indicar abundancia de caça, — veio depois uma perdz. Ou vel-a e prova-la por pouco não cai em extase.

A perdz!... O' densa das florestas, ó manes protectores da caça, inspirai-me! Fazei vir a mim, uma vez ao menos, o espirito dum poeta excelso, para que em linguagem sublime, superior ainda ao divino canticos dos canticos, eu entoe um bino áquela perdz. Embora sem o falado molho de vilão, ella ia descrevendo a curva do esôfago com tal satisfação minha, que nem o dos antigos, ao contemplarem o mitológico carro de Phaetonte atravessando o firmamento!

Adeptos de Santo Huberto, exultai! Proximo a converter-me ao vegetarianismo, a perdz tornou-me peccador relapso.

Ha lá nada mais suggestivo do que uma perdz magnifica sobre um demorado jejum? Quem haverá, ho mem de letras, eruditos ou sábios, que em semelhantes circunstancias, não delire de contentamento? Já não falo de politicos, porque esses em todos os tempos e logares, não conhecem sequer melhor meio de festejar o seu idolo, do que em volta da mesa, mesa de brindes e de iguarias, claro está, não vá um mal entendido suspeitar que me refiro á do orçamento.

A perdz!... Ainda pensava nela á chegada a Evora!

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 5

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, execução hipotecaria, requerida por Antonio Augusto Gomes, contra Acacio Mendes Saldanha Ferrão e sua irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.

## DIA E NOITE

Astronómicamente considerado, o dia e a noite são o resultado do movimento da terra em torno do seu eixo; e em cronologia é o intervalo de 24 horas que a terra gasta na sua rotação em volta do sol, até voltar ao mesmo ponto do movimento.

Tambem se pode considerar o dia como — *sideral, solar e civil*, porém essas definições ficam ao alcance dos leitores, suficientemente desenvolvidas, nos tratados da cronologia astronómica.

Agora deixando o dia e a noite natural, entregue á competencia dos eruditos matematicos e aos seus estudos profissionais, vou como caminhar errante, apoiado ao bordão falso do idealismo, e em fatigante perigrinação, perguntar onde está o *Dia* e a *Noite*, esses pequenos atomos do tempo, na immensidade infinita dos seculos, e a sua influencia moral no seio da humanidade.

Responde-me um ecco longinquo, saído do peito do mortal:

O *Dia*, é o luar: a *Noite*, as trevas.

O *Dia*, é a vida; a *Noite*, a morte. O *Dia*, o movimento e a actividade; a *Noite*, o socego e o descanço.

O *Dia*, o calor que vivifica e o sol que reanima; a *Noite*, o frio que entorpece e a sombra que intimida.

O *Dia*, é conforto desejado pelos pobres; a *Noite*, o prazer anciano pelos felizes.

No silencio imperturbavel da noite, na alta concentração do espirito, quantos projectos imaginarios, quantos problemas da vida intima e quantos productos dum cerebro em constante laboração o homem concebe para a realisação immediata das suas douradas aspirações?! lista, o architecto, o pintor, o musico e o escultor, é nesse periodo silencioso da noite, privado de luz, que elle mais cogita, estuda e se movimenta, recebendo, como facho luminoso, o despotar duma nova aurora, rasgando-lhe o horizonte do belo e do sublime: e vem o *Dia*, a difundir a sua acariciadora e benéfica luz, que activa o trabalho e vivifica a natureza.

O mathematico, com o telescopio, descobre um novo planeta; o filosofo, uma verdade irrefutavel; o naturalista, um outro fossil, ou planta utilitaria; o architecto, levanta sumptuoso palacio; o pintor, com as suas tintas da sua paleta produz a mais primorosa tela; o musico, combina as mais harmoniosas notas para a sua magistral partitura; e o escultor, procura o marmore e o cinzel, para, nas asas do genio, erguer a magestosa estatua do *Progresso*.

E tambem á luz clara do *Dia*, que se realisam os actos mais grandiosos da vida colectiva e se exercem as mais importantes funções do mundo social; porém a *Noite*, envolvendo a humanidade nas trevas do seu manto, torna-se a protectora segura do crime e a discreta confidente dos amantes; mas quando banhada pelos fulgores da sua meiga companheira a *Lua*, atavia-se com todos os encantos de noiva, para inspirar o poeta nos devaneios do seu espirito e quietar o marinheiro na devota contemplação da natureza; e assim passa sobre o hemisferio da terra e a grandeza dos mares, distendendo suas gáses tenuissimas de filigranas prateadas.

Enfim, o *Dia*, é o desabrochar da vida com todo o cortejo de prazeres e encantos; a *Noite*, é o declinar dessa mesma vida, envolta no misterioso véo do infinito.

LEVI CORREIA.

### Providencias

A proposito do incendio que se manifestou num animatografo de Bilbao, em que morreram muitas pessoas, e a que já nos referimos, as autoridades hespanholas teem mandado fechar alguns teatros, por se não apresentarem em condições para exhibição daqueles trabalhos.

As autoridades portuguesas muito teem que fazer tambem neste sentido e o mesmo acontece em Coimbra, como informamos no nosso ultimo numero; mas, como sempre, se houver a infelicidade de se dar algum sinistro, então põem mãos á obra.

Mais vale prevenir de que remediar.

## A FELICIDADE

« Ha o que quer que seja de falso e contraditorio, diz madame Necker de Saussure, na idea que nós fazemos do que seja felicidade. Que seja uma situação isenta de desgostos, não oferece duvida nenhuma, e muitos a consideram um estado em que todos os nossos votos são satisfeitos.

« Mas esse estado, se se desse, seria por fim de contas bem fastidioso. Não haveria em que ocupar a nossa actividade, e nós ver-nos-íamos obrigados a uma absoluta inação.

« Nós possuímos facultades que precisamos de ser applicadas, e o principal officio da imaginação é o de suscitar desejos capazes de as meter em jogo.

« Somos portanto fei'os para desejar, e esse estado representa para nós o de uma perfeita saude moral. A nossa alma decontranha-se em ambições como a seiva de uma arvore robusta a faz desentranhar em ramos e em folhas.

« Não ha felicidade sem actividade, não ha actividade sem um objectivo, sem um destino. A suprema felicidade pois na terra será um estado em que nos falte sempre alguma coisa, o que redundará final em um absurdo. »

O raciocinio da illustre escritora perde p'dr completo o que possa ter

de absurdo se abstrairmos da nossa pessoa o pensarmos exclusivamente no bem estar moral dos outros, e é exactamente isso que não faz quem anda á cata da felicidade.

Quem procura é quasi sempre para si, não o move um alto pensamento de altruismo ou sequer de dedicacião pela colectividade; impulsiona-o apenas um grosseiro impulso de egoismo pelas conveniencias proprias, não lhe importando até realisar ou procurar realisar os seus fins á custa do bem estar e da já precaria felicidade alheia.

Desejemos pois todos o engrandecimento moral da humanidade, considerada no seu conjunto; sejam essas as unicas ambições e ver-se-á como do facto nós seremos felizes a despeito de nos faltar alguma coisa.

LUZ LEITÃO.

### Um facto lamentavel

O governador civil do distrito do Funchal participou ao governo que o capitão do porto, sr. Jaime Forjaz de Serpa Pimentel, quando ali estivera o cruzador bras leiro *Benjamin Constant*, tivera uma conversa com o comandante deste navio, na qual affirmára a sua má vontade contra a Republica Portuguesa.

O sr. Serpa Pimentel immediata-

# 8 DE DEZEMBRO

Nem a propaganda dos cegos materialistas, nem as doutrinas dos sectários de Lutero e Calvino, apesar das suas investidas, através de tantos séculos, e da mais acérrima guerra aos dogmas da religião cristã, conseguiram até hoje derrubar do seu pedestal de gloria e magestade essa incomparavel mulher, que foi, entre todas, a escolhida para Mãe do genero humano, Maria.

E' amanhã, 8 de dezembro, que em todo o orbe católico se festeja jubilosamente, numa só crença, num só amor e num só afecto, a Imaculada Conceição de Maria.

Desde a mais pequena ermida isolada das aldeias campestres, ao mais grandioso templo das cidades populares, entoam-se sagrados canticos a essa Virgem portentosa, a quem sempre invocamos como — *refugio dos pecadores* e *consoladora dos afflictos* — pois é Ela que tem o balsamo para todas as dores e o conforto para todos os infelizes! E no mar proceloso da vida, é a nossa guia luminosa, que nos leva ao porto seguro da eternidade, como *Ave Mar Estela*.

*Tota pulchra est Maria!*  
Sim. E's o astro tremeluzente cheio de pulcro fulgor que os homens adoram na terra e anjos glorificam nos céos.

Se os anjos te coroaram de estrelas, vestiram de Sul e calçaram de Lua, é porque as estrelas são o simbolo da innocencia, o sol a imagem do sublime e a lua a inspiração do belo e toda sóis formosa, sublime e bela.

Vamos pois, guiados pela bandeira da crença e pelo facho da fé, prestar homenagens a Maria, com essa mesma fé pura, que animou D. João I, no dia 14 de agosto de 1385, á gloriosa batalha de Aljubarrota, consagrando a Virgem esse grandioso e belo monumento, a *Batalha*. E não menos a de D. Manuel, mandando erigir na praia do Restelo, esse altivo e primoroso monumento com a invocação de Nossa Senhora de Belem, onde se compendia e resume a crença, a vida e a historia de Portugal.

Coimbra, 7-12-1913.

LEVY CORREIA.

### Agravamento da contribuição predial. — Protestos dos proprietários urbanos e rusticos. — Comboio especial.

A Associação Lisbonense dos proprietários reuniu-se ontem, ás 21 horas, no Salão da Trindade, tendo concorrido á essa reunião a grande maioria dos proprietários da capital, tanto por isso sido importantíssima. Presidiu o visconde de Alveide; nos camarotes viam-se numerosas senhoras.

Para o mesmo fim — protestar contra o agravamento da contribuição predial — vão reunir-se a Associação de Agricultura, a Associação União Agrícola Comércio e Industria, de Lisboa, e também os Sindicatos Agrícolas de todos os pontos do país.

Ha ideia de organizar um comboio especial, que partindo do Porto, conduza a Lisboa todos os proprietários do norte e centro do país que queiram acompanhar as comissões que vão ao parlamento entregar as representações.

Só não se organizará esse comboio se houver falta de tempo. Mas a organizar-se terá paragem em Coimbra e outras estações importantes para receber os proprietários que se inscreverem.

### Livros e Revistas

Oferecido pelo sr. dr. Costa Lobo, professor da nossa Universidade, recebemos o seu primoroso trabalho em francês sobre o eclipse do sol de 19 de abril de 1912.

*Eclipse de soleil du 19 avril 1912* é o titulo desse bello livro em que aquelle illustre professor mostra com clareza e erudição o que foi o eclipse de abril e descreve os trabalhos e observações da minha da Universidade de Coimbra em Ovar ao lado dos trabalhos das missões das Universidades estrangeiras.

Temos também sobre a nossa meza de trabalho o livro em verso de que é autor o sr. J. P. de Matos Miagens e que se intitula: *Recordando*.

E' um livrinho em que se revela a cada passo a alma entusiasta e apaixonada do seu autor, onde ha poezias cheias de suavidade e simplicidade, onde se manifesta em cada verso a sublime inspiração donadora cheia de vida e sãndade.

Recebemos também a ultima produção litteraria do insigne escritor espanhol, D. Ubaldo Romero Quinones, intitulada: *La Revolucion Social*.

A pena deste illustre escritor mais uma vez afirma a sua superioridade e elevado criterio.

Escalpelizando a sociedade actual, põndo em evidencia os defeitos e injustiças da organisação social contemporânea, dá-nos a conhecer os meios que devemos empregar para conseguir

a completa redenção e emancipação da humanidade do futuro.

Esta primorosa obra encerra uma elevada e sã filosofia merecendo por isso ser conhecida por todos os que se interessam pelo futuro da especie humana.

Aos auctores agradecemos a amabilidade da oferta que nos fizeram de um exemplar.

Devido á escassez do espaço não acusamos a recepção de algumas outras publicações que temos em nosso poder o que faremos no proximo numero.

### POR ALCOBOÇA

As grandes iniciativas, sobre tudo as que se referem á instrucção e ás da luta pelo Bem das Crianças, futuros homens d'amanhã, são sempre apreciadas e honram sempre os seus promotores.

A Camara Municipal de Alcobaca que tomou sobre si a honrosa e humanitaria ideia de fundar nessa laboriosa cidade um Jardim-Escola, onde se hão-de acolyher os seus fillos, merece bem a estima e veneração de todos, sem distincção de classes ou de ideias.

São bem conhecidos os beneficios que á causa da instrucção das crianças o Jardim-Escola de Lisboa e Coimbra muito têm feito e ao genral e andaz luctador da instrucção sr. dr. João de Deus Ramos, continuador da obra de João de Deus, se devem tão louvaveis empreendimentos.

Amanhã é Alcobaca que vai prestar homenagem á memoria querida do autor da *Cartilha Maternal* e *Campo de Flores*, edificando também um niobo d'almas, onde se ensinará sobre a forma pedagogica e altamente scientifica, a educação moderna e aperfeçoada do Mestre.

Tem Alcobaca elementos de valor e humanitarios suficientes, para secundarem tão glorificada obra que ficará sendo mais um monumento á obra amovavel e doce do grande poeta João de Deus.

Da Junta da Paroquia e agremiações alcobacenses e muito especialmente das gentis damas se esperam grandes esforços, que juntos formarão o *desideratum* empreendido pela simpatica vereação alcobacense.

Aqui, causou grande contentamento a louvavel e carinhosa iniciativa e oxalá brevemente a traduzna na realidade a aspiração que tão patrioticamente projectam realizar os seus promotores.

### Evos da sociedade

**ANIVERSARIO** — Passou na quinta feira o seu 23.º anniversario natalicio, o sr. Manuel d'Oliveira, filho do proprietario da Tipografia Commercial.

**DOENTES** — Está doente a dedicada esposa do nosso amigo sr. José Baptista d'Andrade.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Também se encontra doente a esposa do nosso amigo sr. Samuel da Cunha Matos.

Que em breve obtenha rapidas melhoras.

### CURIOSIDADES

#### A justiça dos inquisidores e a duração das suas prisões.

Outra é do P. Bento Pereira, jesuíta bem conhecido pelas suas grandes letras, o qual na *Academia litteraria*, lib. 7, disput. 3, quaest. 4, n.º 1083, diz o mesmo ibi:

*Secunda quaestio pars est, qualiter teneatur conservator suam potestatem non excedere? Imprimis facilius est assevere conservatorem teneri obligatione ex suo genere gravi inducta per virtutem justitiae, se continere intra limites suae potestatis, ita ut eam neque excedat in alienis causis, neque erga alienas personas. Quod si praedictos limites transgrediat, peccabit usurpatione iudicii, et rigorosam injuriam inferet tum ordinariis illis iudicibus quorum jurisdictionem usurpat, tum personis omnibus contra quas procedit, et tenebitur de damnis inde sequentibus, cum in praedicto excessu illis omnibus iniuste causam dederint. Quod autem praedicta obligatio, et ejusdem transgressio sit gravis, suadetur ex poenis, quas jus infligit conservatoribus suam potestatem excedentibus, de quibus agunt. Velasc., tom. 2.º, cons. 152, n.º 2; Barb., de potest. episcop., part. 3.º, alleg. 106, n.º 47; Fragos., 2.º part., lib. 4, disput. 12, n.º 11; et Azor, par. 2.º, lib. 5, cap. 34, q. 13.*

E no mesmo concordam todos os teologos e juristas.

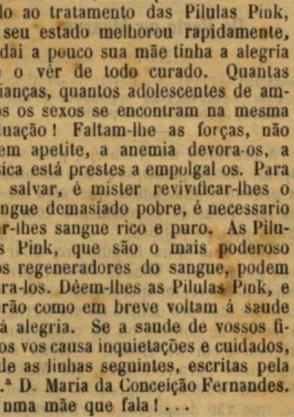
Sei eu que o capitulo final de officio, et potest. iudicis delegati, lib. 6, impõe pena de suspensão aos juizes conservadores que excedem a sua jurisdicção, e se os inquisidores teem incorrido nesta pena v. emin.º o resol-

verá; porém me parece que não podem escapar da mesma, á vista da Ord. do liv. 2, tit. 43, § 7, e que devam ser castigados é doutrina de muitos DD. que refere, e segue Guerreiro, de privileg. famil. officialiumque sanctae inquisitionis, cap. 25, n.º 15 e 16, e também é certo que no foro interno e externo estão obrigados á satisfação das injurias e aos danos que tive na privação das obras e serviço do meu escravo pela injusta violencia e força dos inquisidores.

(Continua)

### É uma mãe que lhes fala!

A sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, de Alveite Grande, perto de Coimbra, dá-nos na carta abaixo transcrita interessantes esclarecimentos a respeito da cura de seu filho, Antonio Fernandes. Esta criança, presa das garras da anemia, estiolava, deinhava a olhos vistos, mas apenas foi submetido ao tratamento das Pilulas Pink, o seu estado melhorou rapidamente, e daí a pouco sua mãe tinha a alegria de o ver de todo curado. Quantas crianças, quantos adolescentes de ambos os sexos se encontram na mesma situação! Faltam-lhes as forças, não teem appetite, a anemia devora-os, a tísica está prestes a empolgar os. Para os salvar, é mister revidicar-lhes o sangue demasiado pobre, é necessario dar-lhes sangue rico e puro. As Pilulas Pink, que são o mais poderoso dos regeneradores do sangue, podem cura-los. Deem-lhes as Pilulas Pink, e verão como em breve voltam á saude e á alegria. Se a saude de vossos fillos vos causa inquietações e cuidados, lêde as linhas seguintes, escritas pela sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes. É uma mãe que fala!



ANTONIO FERNANDES. *11 Noções*

« Meu filho, Antonio Fernandes, de 14 anos de idade, — diz esta sr.ª — curou-se dentro em quatro meses, graças ás excelentes Pilulas Pink, da grande anemia que tanto o fazia sofrer ha bastantes annos. A pobre criança tinha muito mau aspecto, estava magra e sem forças, e eu via-me obrigada a teimar muito com ele para que comesse, pois nunca tinha fome. Como estava muito fraco, apanhava resfriamentos com grande facilidade, e tinha sempre constipações e dores pelo corpo. Não imagina V. os cuidados e inquietações que o seu estado me causava! Mas tudo isso passou, felizmente. As Pilulas Pink restituiram a saude ao meu querido Antoninho, e tornaram-o um bello rapaz, cheio de vida e de força! V. pode acreditar que lhe estou muitissimo grata por este bello resultado.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A direcção da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra prosegue no seu louvavel empenho de trabalhar pelo bem da nossa terra.

Na sua ultima sessão occupou-se das possibilidades de criar em Coimbra um parque zoologico.

Vai deliciar-se o Choupal se acha convenientemente limpo e bem tratado e continua conseguindo abatimento para os socios por parte dalgumas casas de negocio.

Brevemente será publicado um relatorio dos assuntos que mais teem interessado a actual direcção, para que não fiquem esquecidos os seus bons serviços.

### MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
- Marcha . . . . . \*
  - Die Grosfürstin (Ouverture) . . . . . FLOTOW
  - Homenagem (Ode sinfonica) . . . . . S. REIS
  - Marche nuptiale d'une poupée . . . . . LECOQ
- 2.ª PARTE
- Murmurios do Mondego (Scenas pittorescas) . . . . . SAUVINET
  - Spighe d'oro (Valzer) . . . . . BECCICI
  - Marcha . . . . . \*
  - Portuguesa (Hino Nacional) . . . . . A. KEIL



### Venda de carnes verdes

Com manifesto prejuizo para os habitantes do bairro alto e ainda daqueles que residindo na baixa morrem distanciado do mercado, ficaram desertas as arrematações dos dois postos de venda que a Camara ultimamente estabeleceu na cidade.

Se não fóra o interesse que nos deve merecer a comodidade publica, não frisaríamos novamente o abandono a que foi dada a referida arrematação, abandonando este que bastantes prejuizos acarreta aos habitantes já aludidos e que assim ficam privados de um beneficio que não é licito negar-lhes e ainda menos ter em pouca consideração.

Em quasi todas as cidades do nosso pais, onde a consideração publica representa alguma coisa de valor, a venda de carnes alimenticias, como de resto todos os outros generos, não está concentrada num só local.

Em Coimbra, por erro de excepção, a venda de carnes está limitada a determinado local, improprio para satisfazer as necessarias comodidades do publico e de ha muito condemnado pela sciencia higienica que não pôde tolerar a venda de um genero tão necessario á venda em barracas, de tão vergonhoso e repugnante aspecto.

Para de alguma forma suprir ou remediar aquella vergonha, pensou a Camara, e muito bem, construir fora do mercado postos para venda de carnes verdes, dotando os referidos postos com todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destinam.

Postos em praça, como já dissemos, ficaram sem licitação.

Na sessão camararia ultimamente realizada, foi deliberado que os novos talhoes ou postos de venda voltem á praça com o abatimento de 10%.

Terão ou não licitantes?

Se não tiverem, e segundo informações que até nós chegam, não ficaram agora de todo abandonados, pois pensa se em organizar nesta cidade uma nova cooperativa com o fim unico da venda de carnes verdes aos associados.

### Theatro Academico

Vão dentro em breve principiar as obras no projectado Teatro Academico e que, como já noticiámos, sofrerão algumas alterações para se adaptarem á Faculdade de Letras que ali estabelecerá algumas das suas aulas.

### Agressão

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero sob aquella epigrafe, veiu á nossa redacção o sr. dr. Mendes Vaz declarar-nos que o sr. dr. Alves dos Santos não tinha sido agarrado nem tão pouco socado, como informamos.

Apenas entre os dois houve troca de palavras.

Mais ainda nos informou que se encontrara casualmente com o sr. dr. Alves dos Santos, pois ignorava ainda que s. ex.ª se encontrava nesta cidade.

Assim fica satisfeito o pedido do sr. dr. Mendes Vaz.

O caso está affecto ao poder judicial e foi participado com as circunstanças que noticiámos no numero anterior.

### Estroada

A Camara mandou pôr em praça o concerto dum troço de estrada de Coimbra a Brasfemes, por 429\$000 réis.

### Instrução militar

Amanhã, ás 9 horas, continua a instrucção aos socios da 1.ª secção da Sociedade de Instrucção Militar Preparatória N.º 10, que ultimamente tem recebido bastantes adesões.

Lembramos aos individuos que se acham inscritos nesta sociedade e que estão recebendo instrucção em infantaria 33, que deverão ali declarar-o e ir receber instrucção a infantaria 23, a fim de se utilizarem das regalias concedidas aos socios daquela colectividade, pela portaria do governo da Republica, de 4 de Junho de 1912.

### Estudantes de Direito

O sr. ministro do interior desatendeu o pedido dos alunos da Faculdade de Direito, para se matricularem em mais de seis cadeiras e um curso ou em mais de cinco cadeiras e três cursos.

### Linha férrea da Louzã

Em virtude de ter de se proceder a reparações na ponte sobre o rio Ceira, a partir de 11 do corrente e até novo aviso, fica interrompida a passagem dos comboios, entre os quilómetros 7150 e 7420, da linha férrea de Coimbra á Louzã, fazendo-se o serviço todo com trasbordo entre aqueles pontos, onde se estabelecerão apeadeiros provisórios.

Não se acieitam, enquanto durar esta interrupção, para transporte na mesma linha, volumes de mais de

50 quilos, nem gado, nem dinheiro, nem materias perigosas.

Emquanto durar a referida interrupção o horário da partida dos comboios de Coimbra para aquela linha é ás 3.59, 11.35 e 16.51.

Chegada a Coimbra ás 8.35, 16.16 e 21.27.

### Escola primaria

Por decreto de 30 de Novembro ultimo, foi creada uma escola de instrucção primaria para o sexo feminino na Cloga do Monte, freguesia de Trouxemil, concelho e circulo de Coimbra, ficando o seu provimento dependente da existencia da casa para a escola e habitação da professora e do material escolar indispensavel.

### Comissão Distrital

Por falta de numero não se realizou na passada quinta feira a sessão da Comissão Distrital.

### Novos bachareis

Relação dos alunos da Faculdade de Filosofia que concluíram o seu curso na 2.ª epocha e aos quais foram dadas as seguintes informações:

Albino Alvaro Dias Pereira, natural de Souzellas, distrito de Coimbra, B 17.

Anibal do Amaral Cabral, natural de Moruge, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra, B 17.

Aurelio Lelo Portela, natural de Fontes, concelho de Santa Marta de Penaguião, distrito de Vila Real, S 12.

Egídio Costa Aires de Azevedo, natural de Nogueira, distrito de Vila Real, M B 18.

Maria Teresa de Melo Nobre, natural de Coimbra, B 16.

Virgilio Joaquim de Aguiar, natural de Varsea de Torvões, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Vizeu, B 14.

Horario Paulo Menano, natural de Fornos de Algodres, distrito da Guarda, B 14.

José Diogo Guerreiro, natural de Tavira, distrito de Faro, S 12.

### A' policia

Pedimos á policia que visita de manhã, especialmente aos domingos, o porto dos Bentos, e verá junto á cassetta que ali existe, grupos de rapazes entregues ao vicio do jogo, o que é digno de censura tanto mais que profere obscenidades, sem se importarem com quem passa, que é obrigado a ouvir os maiores ultrajes á moral publica. E preciso pois reprimir esses rapazes que tão cedo se entregam ao vicio e que lhes é tão nocivo.

### Universidade Popular

A proxima lição da Universidade Popular, realisa-se na quarta feira, pelas 17 e meia horas, na Associação dos Artistas.

O conferente será o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, illustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, que falará sobre o tema *Historia da Terra*.

A hora da conferencia não achamos bem escolhida. Ou depois das 19 horas, para dar tempo que os operarios terminem o trabalho e vão a casa ciliar, ou, aos domingos, ao meio dia.

Os operario não hão de sair do trabalho e ir logo para a conferencia.

### Desastre

Na quarta feira, ás 22 horas, uma criança de 5 anos de idade, sobrinha do sr. José Bento Correia e moradora no bairro de Montarroio, teve a infelicidade de cair dentro duma bacia de agua a ferver, ficando muito queimada no ventre.

Como não foi possível encontrar um clinico que a fosse tratar a casa, foi a criança levada ao hospital, onde um enfermeiro lhe fez o primeiro curativo, voltando a creança para casa, onde está sendo tratada pelo sr. dr. Luiz Rosete.

### Escola Livre

A fim de tratarem de assuntos de importancia, reunem-se na proxima segunda feira, pelas 17 e meia horas, os alunos da Escola Livre das Artes do Desenho.

### Faculdade de Letras

Deu ontem aula pela primeira vez depois do seu regresso da Universidade de Geneve, onde foi estudar Psicologia, cadeira de que é professor, o sr. dr. Alves dos Santos.

S. ex.ª também adquiriu alguns aparelhos para o estudo de Psicologia Experimental.

Brevemente começarão as aulas praticas.

### Em liberdade

Foi posto em liberdade Joaquim Ramalho, de Rio de Galinhas, Almalaguês, que se encontrava preso como suposto autor do incendio num pinhal no sitio de Orzêde, Miranda do Corvo.

### Tribunal marcial

Na quarta feira respondeu no tribunal marcial desta cidade, por aliaamento, Pedro Monteiro, que foi absolvido.

Realisou-se ontem o julgamento dos seguintes reus, ausentes em parte incerta, acusados de terem organizado e dirigido o movimento revolucionario d'Azoia:

Dr. Joaquim de Souza Lopes, Antonio de Sousa Bento, José de Sousa Bento, José Maria Guiton, padre José Bernardes, padre Sebastião da Costa Brites, dr. Joaquim Ferreira de Sousa e dr. José Augusto Gaspar de Matos, que foram condemnados a 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou em alternativa em 20 de degredo, sendo o degredo dos 5 primeiros em possessão de 2.ª classe e para os 3 ultimos em possessão de 1.ª classe.

Luiz Augusto do Souto Junior e Antonio Lalanda dos Santos foram condemnados a 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe. Joaquim Luiz Ribeiro foi absolvido.

No dia 11 também são julgados no mesmo tribunal:

Arlindo da Costa Pinto, padre Francisco da Cunha Lima, Joaquim Martins da Costa Rangal, José Ferreira Pacheco, Julio Garcez, Antonio da Costa Pinto, Eulalio Coelho Duarte, Americo Moreira de Sousa Presa e padre João Mateus, todos de Paredes.

No dia 16: Antonio de Sousa Lopes, Joaquim Tavares Alçada Pimentel, Bernardino Pedro, Antonio João e José João, todos accusados de haverem tomado parte na revolta d'Azoia.

O 1.º é defendido pelo sr. dr. Paulino da Costa Santos, de Leiria, e os restantes pelo capitão sr. Streech de Vasconcelos.

### Falta de pescaria

Tem havido ultimamente falta de peixe e não tem sido tão pequena como isso.

Parece que a falta é devida, ao que ouvimos, a um pacto formado entre os fornecedores de Lisboa e os vendedores de Coimbra, por causa dum conflito entre a Parceria de Vapores e aqueles.

Tendo a Camara conhecimento do facto, encarregou o vereador sr. Vilaça da Fonseca de tomar as providencias que julgar necessárias para que não mais se repita a falta, devido ao conluio entre aqueles, com prejuizo para o publico.

### Mã brineadeira

Alguns académicos entretêm-se á noite em ir procurar o negociante da rua do Visconde da Luz, sr. Alipio Augusto dos Santos, dirigindo-lhe chufas que o obrigam a perder a paciencia.

Semilhante espectáculo deve a policia reprimir, para que se não diga que em Coimbra nem sequer á o direito de permanecer tranquilamente em casa, antes pelo contrario se está sujeito a ser enxovalhado por qualquer desses *graciosos*, que melhor era gastassem o tempo nos seus trabalhos escolares.

Mas o caso que se dá com o sr. Alipio não é unico. Ha por aí mais individuos a quem os tais meninos fazem a mesma graça.

Como a paciencia tem limites, compra a policia o seu dever antes que haja a lamentar alguma consequencia grave.

### Agua

Segundo a ultima análise são muito puras as aguas, tanto na zona alta como na zona baixa.

### Barcas de passagem

Foram arrematadas algumas barcas de passagem, que por sinal todas ellas subiram mais ou menos, sendo de notar a do Almeige que foi á praça em 161\$400 réis e foi adjudicada por 400\$000 e a das Carvalhosas, que andava por 39\$900 réis e subiu a réis 90\$100.

Não deixa de não andar com um pedaço de sorte a comissão administrativa municipal, que bem necessita de receitas para obras urgentes.

E a proposito de obras urgentes. Quando se resolverá a Camara a regularizar convenientemente a Avenida dos Oleiros?

### Donativos

O sr. Manuel das Neves Barata, com estabelecimento de fazendas no largo Miguel Bombarda, ofereceu á Cantina Escolar uma peça de fazenda de casteleta para vestuário das crianças protegidas por aquella instituição.

Tambem o sr. José Henriques Alves Frois, de Vila do Rei, ofereceu á mesma instituição a quantia de dois mil réis para beneficio dos seus protegidos.

### Eleições

Realisa-se amanhã na sede do Monte Pio Combricense Martins de Carvalho, a eleição para os novos corpos gerentes da Associação Combricense para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Tambem está convocada a assembleia geral para a eleição dos cargos da cooperativa dos empregad.º publicos.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas odes do poeta)

A CLOE

Qual tenro cabritinho,  
trémulo só de ouvir a branda aragem  
Na múmura folhagem  
procura a mãe por invio caminho —  
— assim,  
Cloé, fôges de mim.

Regressa a primavera  
nas frondes verdejando?  
Vão-se os verdes lagartos estirando  
nos muros, entre a hera?  
Dobram-se ao pobresinho para o chão  
os joelhos, vacila o coração...

Mas eu, Cloé! Talvez  
me tomes por um tigre, ou por leão  
lá da Gétúlia... Crês  
que te persigo pra te devorar?

E's doidinha, Cloé! Deixa tua mãe,  
e vem comigo! Vem,  
que a idade é para amar!

M. CARDOSO MARTHA.

Arrematações

Na quinta feira foram novamente a praça e arrematados os impostos indirectos:

Lamaroz, a Manuel Estevam, por 258840 reis; Taveiro, a Francisco Ferreira dos Santos, 278550; area de Fôra de Portas, a José Maria Coudeil, 4708350; 2.º grupo de Santo Antonio dos Olivais, a Albano Roiz d'Almeida, 358810; 7.º grupo da mesma freguezia, a Diogo Rodrigues de Oliveira, 288920; 3.º grupo de Santa Clara, a Manuel Antonio, 345400; 4.º grupo da mesma freguezia, a Fortunato Sêco, 1788380; 5.º grupo, idem, a Antonio Pereira da Rocha Esperança, 628100.

— As barracas do mercado n.º 3 a 9, que não obtiveram lance, voltam na quinta feira a praça pelo mesmo preço. No caso de não serem arrematadas, a Camara retira-las-ha da praça.

— Os talhos da Alta e da Praça do Comercio, barcas de passagem, limpeza de logares e impostos indirectos que não obtiveram licitação, voltam a praça na proxima quinta feira com o abatimento de 10 por cento.

— A Camara recebeu as seguintes propostas para o fornecimento de impressões durante o ano de 1913:

Pinto Ramos, Succesores, 5018200 reis; João Bizarro, 6458820, e Joaquim Bento, 4958000.

Estas propostas ficaram para ser estudadas.

— Foram arrematados os artigos de expediente pelos srs. Cardoso & C.ª.

— O sr. José Maria da Silva Raposo arrematou o fornecimento de carne de vaca e toucinho para o Asilo de Celas, e José dos Santos, carneiro e fressura.

— Foram arrematadas as barcas de passagem do Alameda, a José Canas Junior; Carvalhosas, a Silvério Cardoso; Casais, a Joaquim Coelho; Pé de Cão, a Joaquim Luso; Monte-São, a José Simões Anicéto.

— Procedeu-se tambem á arrematação da limpeza das ruas de S. Martinho d'Arvore, a Manuel das Neves Seica; Almalaguez, a Abel de Caryalho; Souzelas, a José Ferreira Junior; Lamaroz, a Francisco Antunes Guerreiro.

Louvavel resolução

A comissão administrativa do nosso municipio, a quem nos temos dirigido solicitando a deferencia dos habitantes da Volta das Calçadas (Santa Clara) que pediam para ali ser colocado um candieiro de iluminação publica, resolveu na ultima sessão atender tão justa reclamação e providenciar para que até ao referido local fosse ampliada a mesma iluminação.

Felicitando os moradores da Volta das Calçadas pela justiça feita ás suas reclamações, testemunhamos á vereação municipal os nossos agradecimentos pela deferencia ao nosso pedido.

Sociedades recreativas

Amanhã realiza-se no Coimbra-Centro uma reunião familiar, sendo recitados monologos, cançonetes, etc.

— Como informámos, é tambem amanhã que se realiza o campeonato de luta do distrito de Coimbra, no Sport Club Coimbricense, efectuando-se em seguida um baile.

Para a cadeia

Deram entrada na cadeia de Santa Cruz, Rosa de Jesus, que foi presa em Aveiro, por nesta cidade ter praticado um roubo, evadindo-se para aquela cidade.

— Paulo Barboza, de 20 anos, por haver contra ele mandado de captura. Averiguou-se que este rapazola, que tinha sido preso como suposto autor

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Propostos e admitidos socios os srs.: Raul Teixeira, Francisco da Costa Ramos, João Manuel Ferreira Taborada e Couto d'Almeida.

— O presidente deu conta da entrega ao sr. ministro do interior, conforme deliberação tomada em sessão conjunta de 30 do mês passado, da representação sobre o manicómio.

— Discuti-se o estado da pitoresca mata do Choupal, ficando os membros da direcção: Foro Henriques e capitão Brito encarregados de estudar o assunto.

— Resolveu-se insistir com o sr. director das obras publicas pela construção do ramal de estrada para Vale de Canas.

— O secretario deu explicações sobre a ligação de Coimbra com Lisboa e Porto pela linha telefonica. Tal ligação, embora autorizada legalmente, não pode fazer-se já por falta da necessária verba.

— Nomeada uma comissão composta pelo presidente, vice-presidente e secretario para, junto do comandante da Divisão, tratarem do Hospital Militar desta cidade.

— Foram aprovadas as bases do acordo com a Propaganda de Portugal, apresentadas pelo secretario. Esse acordo vem dar immensas e valiosas vantagens aos associados da Defesa e Propaganda de Coimbra.

— Resolveu-se submeter essas bases á sanção da assembleia geral, que vai ser convocada para o proximo dia 15, a qual tambem elegerá um membro do conselho consultivo.



Montemor-o-Velho, 5 12 912. — Suicidou-se ontem ás 5 horas da tarde com um tiro de espingarda, Manuel Maia Antunes: causou surpresa o acontecimento, desconhecendo-se os motivos, visto que vivia na abundancia e não se conheciam rasões que o levassem a tal desfecho.

O tiro atingiu-lhe parte da testa e cabeça, ficando em horrivel estado.

— Já daqui retiraram os empresarios do cinematografo.

Na noite da ultima sessão e horas depois desta, saltaram uns meninos de bons instintos, ao quintal onde estava o gazometro dos pobres homens e inutilisaram-lho. Causou geral indignação tal proceder que os prejudicados não mereciam, ignorando-se ainda os autores da proeza. Oxalá que se descubram e não fiquem impunes, mesmo para o bom nome da terra.

E por causa duns arruaceiros ou alcoolicos levaram os empresarios impressões desagradáveis.

Que lucro tiraram os mal intencionados?

Cada vez mais se acentua a falta de policia nesta terra que bem precisa dela.

— Foi nomeado capelão do Hospital da Misericordia, tendo entrado já em exercicio, o nosso patricio e amigo sr. padre Francisco Lopes de Carvalho. Não podia ser mais acertada a nomeação.

Um abraço de felicitações. — C.

COMUNICADO

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra

Em um comunicado incerto no seu mui lido jornal de 4 do corrente n.º 149, do sr. Alberto Pita d'Oliveira, é invocado o meu humilde nome pelo mesmo senhor, a quem não ligo a menor importancia, ou simples consideração, no entanto, para o publico apreciar a conduta de sempre, de tal cavalheiro, estou organizando com o meu vagar, um Rosario sem ser de contas, mas de factos, para ser publicado e apreciadas as primorosas qualidades de tal cavalheiro.

Desculpe sr. Redactor, mas peço-lhe o favor da publicação destas poucas linhas, no seu acreditado jornal.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1912.

Joaquim Albino Gabriel e Melo

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Cores Pallidas, etc.** Em todas as Farmacias e Drogarias. Desconfiar das imitações.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, voltam a praça por arrematação publica, pelo futuro ano de 1913, as barracas do mercado de D. Pedro V, n.º 3, 4, 5, 6, 8 e 9. A base de licitação para cada barraca é de 405000 reis.

As condições para esta arrematação estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Federico Pereira da Graça.

Moedas antigas de ouro, prata e cobre. Notas brasileiras. Está encarregado de vender um elevado numero delas: **Diamantino Diniz Ferreira** DO COLEGIO MONDEGO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, ha de arrematar-se de novo em praça, pelo futuro ano de 1913, o seguinte:

Barcas de passagem de Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Ameal e Quimbres; e a limpeza das ruas dos logares de Eiras, Pedrulha, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Quimbres, Taveiro e Zouparria.

As condições para estas arrematações estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Federico Pereira da Graça

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

o seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhe quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e maus períodos de cada existência.



A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos presentes e futuros causar-lhes ha espanto, e ser vir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêlizer aproveitar este oferecimento especial o obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apellido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem Que dais conselhos sem par: Para atingir a ventura, Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio pais, para despêsas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030, C. Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, voltam a praça por arrematação publica, os talhos no bairro alto e no bairro baixo da cidade, destinados á venda de carnes verdes — vaca e vitela — durante o futuro ano de 1913, com as condições annunciadas por edital do 1.º de Novembro findo. A base de licitação para cada talho, é de 1805000 reis.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Federico Pereira da Graça.

**Saul d'Almeida**  
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios  
Pode ser procurado na **CASA HAVANEZA**  
PREÇOS CONVENCIONAIS

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,"

FOR

A. VENANCIO PACHEGO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, vai de novo á praça, com 10% de abatimento, o arrendamento do imposto (á excepção de carnes frescas) que se venderem para consumo em todo o ano de 1913 nas freguezias e logares deste concelho, que não tiveram licitação na praça celebrada no dia de hontem.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Federico Pereira da Graça.

SELOS

20:000 diferentes, para remeter aos colecionadores a pedido e pare escolher, fazendo de 40 a 60% de desconto sobre preços do catalogo. Compro colêgios importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 4. Adlergasse, 8, Viena (Anstria).

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra fez saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, volta á praça pelo tempo de um ano, a principiar no 1.º de Janeiro de 1913 e terminar em 31 de Dezembro do mesmo ano, o arrendamento do terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatário alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer construção.

Se o aludido terreno se tornar necessario para usos municipais, será pelo arrendatário restituído á Camara, sem direito a indemnização.

A base de licitação é de 354000 reis.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Federico Pereira da Graça

**Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarrhenina**

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA e GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri a mais alta recompensa Instruções em português, francés e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

**LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa**  
**240:000\$000 REIS**  
Extracção a 24 de Dezembro de 1912  
Bilhetes a..... 100\$000 reis  
Quadragesimos a..... 2\$500 reis  
A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.  
Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.  
A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de comissão.  
Remetem-se listas a todos os compradores.  
Lisboa, 19 de Novembro de 1912.  
O tesoureiro,  
L. A. de Avelar Teles.

**VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK**  
CONTRA PRISÃO DE VENTRE  
115 ANOS D'EXISTENCIA

# Loteria

## Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

**Premio maior:**  
**240:000\$000**

Bilhetes e fracções á venda em casa de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro  
Edif. R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

### ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 8 do corrente mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua da Sofia, na casa com o numero de policia 181, onde morou o falecido Joaquim Gualberto Soares, pelo processo de arrolamento de espolio deste, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, desta comarca, vão pela segunda vez á praça por metade do preço do seu valor e serão entregues a quem maior lance oferecer os seguintes moveis:

Um guarda fado, uma mesa e um contador de pau preto.

São citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito  
Oliveira Pires.  
O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.

### Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais económico.

**Preço completo, 2\$500**

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

### Aduhos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

### TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.

João Vieira da Silva Lima

### Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz, ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalizados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

### Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoados  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º E.—

# CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

## O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» 250 »	180	» 125 »	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

### DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

### Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

#### VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrificação e moagem de café a vapor

**David Leandro**  
Proprietario

### Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000\$000
Indemnisações pagas.	1.241:899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

### CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva.....	538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883\$570
Total.....	637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

# AGUA DO BARREIRO

## BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr = Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, tintas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algebeira, etc., etc.

**A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**  
Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos



### LOTERIA DO NATAL

**240:000\$000**

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES  
162, Rua Ferreira Borges, 164  
COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

**4551**

### Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

### FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frijos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

### FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

### Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12  
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

### Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

### Fabrica mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

• LISBOA •

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —



### Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

### Instrução primaria e secundaria

Portugués, francés, inglés, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

**Premio maior 240.000\$000**  
**Segundo premio 30.000\$000**

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigésimos a 5\$000 e quadragésimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15\$000, 15\$100, 5\$00, 3\$00, 2\$20, 1\$10 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$500, 2\$500, 1\$100 e 5\$00 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

**Antonio Duarte Xavier, Limitada**  
Sucessor de JOSÉ R. TESTA  
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA  
Telegrama, ROTESTA — Telefone n.º 2552

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**  
COIMBRA

### LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros annos do Licén, exceto Latim, e o 6.º e 7.º annos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

**400\$000 réis**

Emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo.

### Oficina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua officina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.

### VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**2:000\$000**

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

### Biciclete

Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

### OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Escola Industrial

Muitos têm sido os promettimentos e as boas esperanças de ser Coimbra dotada com um grande edificio para a sua Escola Industrial, mas muitas têm sido também as contrariedades que têm obstado a dar principio a essa obra, apesar da boa vontade do sr. ministro do fomento.

Ha, positivamente, quem ponha entraves a esta obra nas altas regiões.

Era para isto que nós queriamos agora um pulso de ferro como o de Emidio Navarro, que, quando foi ministro, só elle é que mandava e mais ninguém.

Al vão dois exemplos: Pensou-se um dia em mudar a repartição do correio em Coimbra para o edificio, em que hoje está e que então era occupado pela direcção das obras publicas, cujo director não concordava com esta mudança e não se resolvia a fazê-la.

Emidio Navarro assim que soube desta má vontade, mandou a Coimbra o sr. Alfredo Pereira com ordens terminantes para arranjar casa, ainda que provisória, para as obras publicas e ordenar a mudança do correio.

Tudo isto se fez em poucos dias, porque o ministro assim o quiz, e a direcção das obras publicas foi instalada temporariamente em duas salas da Camara Municipal.

O mesmo aconteceu com o antigo arco que ligava o correio ao hospicio. Muitas vezes se pediu ao governo a sua demolição, mas surgiam sempre mil difficuldades.

Emidio Navarro, então ministro assim que lhe falaram na demolição do arco, ordenou logo que ele desaparecesse quanto antes e assim se cumpriu.

Falta agora quem resista á má vontade de algum em Lisboa, que não gosta ou não quer que Coimbra tenha o novo edificio para a sua Escola Industrial e assim vai protelando as coisas com difficuldades de diversa ordem.

Agora exigem-se projectos parciais do edificio para ser construido primeiramente o corpo principal.

Dentro de pouco tempo, segun-

do se afirma, teremos novo governo e já não será ministro do fomento nem o sr. dr. Costa Ferreira nem o sr. dr. Fernandes Costa, que nos podiam valer.

Vão lá pensar depois no edificio para a Escola Brotero.

Se não for agora, podem ter a certeza de que não se pensará tão depressa neste importantissimo melhoramento, de que esta cidade carece absolutamente e a que tem todo o direito incontestavelmente.

Não se julgue, ou não o julguem os inimigos da nossa terra, que Coimbra reclamando ha muito um novo e amplo edificio para a sua Escola Industrial, pede uma coisa a que não tem direito. O contrario sim. Prova-o não só a frequencia, sempre tão elevada e progressiva; prova-o o resultado dessa frequencia.

Da nossa Escola Industrial têm saído ótimos artistas que, dentro e fóra de Coimbra, vão afirmando as suas aptidões por uma fórma incontestavel e muito honrosa para esta cidade.

E, porém, acanhadissima a instalação deste estabelecimento, não só nas suas aulas como nas suas oficinas. É uma casa que não tem condições algumas para este fim e não ha outra que a possa substituir.

A construção dum novo edificio impõe-se, portanto.

Reclamam-no as necessidades da nossa terra, não só porque a casa é acanhada, mas não tem condições higiénicas para receber alumnos.

Tem falta de ar e de luz, as aulas sem pé direito, falta de laboratórios e de gabinetes e as oficinas estão muito longe de satisfazer ao seu fim.

Uma frequencia escolar de mais de 300 alumnos bem merece muito melhor instalação.

Tudo isto prova que não deve parecer favor a ninguém dotar esta cidade com o edificio que se projecta e que tem a assidia-lo a *macac* que tantas vezes obsta aos mais justos melhoramentos da nossa terra.

ção publica, esta mãe da civilização dos povos, se derramará pelas provincias; e o Algarve e a Beira, terão também um dia o seu Camões.»

Ao menos Junot era mais generoso! Ao passo que o ministro D. Pio Guillou nos rouba, no seu discurso, o nosso insigne e illustre poeta, fazendo-o hespanhol, o chefe do exercito francez promete-nos na sua celebre proclamação, dois *Camões* a mais, e com tal facilidade e sem cerimonia, que devia ter deixado assombrado nessa epocha o povo portuguez, e principalmente, as duas provincias, ás quaes elle se dignava fazer tão honrosa concessão!!

M.

**Férias**  
Não nos enganamos quando dissemos que os academicos da Universidade se estavam combinando para fazer das férias do Natal umas férias dum mês ou pouco menos.

O ultimo dia de aula antes do Natal será sábado, 15, voltando só depois do dia 10.

E como o Carnaval vem este ano muito cedo, pois o domingo gordo é a 2 de Fevereiro, houve lembrança de reunir as férias do Natal com as do Carnaval, com o que alguns não concordaram para não parecer mal!

O que se sabe é que muitos academicos saindo agora para férias, já não voltam senão em Fevereiro depois

de bem passado o Carnaval e a lembrança que dele fica. Virão a ser dois meses bem puxados de férias o que não é pouco para umas férias que a lei marca de oito dias.

Lá que isto não vai mal assim não resta duvida... para os que levam esta vida sem canceiras nem cuidados.

## Aviso aos emigrantes

Duma carta de Manaus para o *Comercio do Porto*, extratamos a seguinte noticia, que vai com vista aos que tencionam emigrar:

A grande quantidade de portuguezes que nos ultimos meses aqui t-em chegado, na sua maior parte lutam com grande difficuldade em se colocar, devido á enorme crise que este Estado atravessa.

E lamentavel este facto, pois tem dado origem a que muitos dos nossos patricios se vejam na dura necessidade de esmolar os meios da sua subsistencia, ou a recorrer a subscrições para se repatriarem.

E triste dizê-lo, mas é verdade.

Tambem estamos informados de que alguns operários que tem ido para Marrocos, estão arrependidos e mortos por voltarem á pátria.

Quem a mim me avisa meu amigo é.

Isto de ir tentar fortuna, sem estar bem seguro de ter fóra do seu país as vantagens que deseja, é uma aventura muito arriscada.

## Uma obra do sr. Alberto Bessa

Do nosso presadissimo amigo e distinto colaborador sr. Alberto Bessa, recebemos um grosso volume de 690 paginas, sob o titulo: «*Encyclopedia do commercio e do industrial*.» Obra indispensavel a quantos se dedicarem ao commercio e á industria. Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a commerciantes e a industriaes. Livro de educação theorica e de utilidade pratica.

Como se vê deste enunciado, é uma obra de utilissima vantagem e o nome do seu autor oferece todas as garantias de ser o assunto tratado com aquela proficiencia que os nossos estimados leitores já conhecem pelos artigos com que o sr. Alberto Bessa tem honrado a *Gazeta de Coimbra*.

Entre os diversos titulos dos artigos, contam-se os seguintes: — *Influencia do commercio na civilização, O commercio, Legislação commercial desde a antiguidade até ao presente, Os algarismos, Escripção commercial, Escripção Industrial, Protecçãoismo e livre cambio, A marinha mercante, O acto de navegação, Registo commercial referente a navios, O dinheiro, Os bancos, As notas do banco, A letra de cambio, Theoria de juros, O cambio, As Bolsas, Pesos e medidas, Guia do contribuinte commercial e industrial, etc.*

É um trabalho importante e util que faz honra ao seu autor e nosso amigo sr. Alberto Bessa, a quem felicitamos por mais esta prova do seu estudo e talento.

A obra encontra-se á venda em todas as livrarias. Deposito na livraria do sr. A. M. Pinto dos Santos, rua da Sofia, 13, Coimbra. Preço 1\$200 reis.

## Banda de infantaria 35

O sr. ministro da guerra, a titulo de *destacada*, fez seguir a banda de musica de infantaria 35 para Elvas, onde provavelmente lerá collocação definitiva.

Segundo a resposta do sr. ministro da guerra á commissão que lhe pediu em Lisboa o regresso a Coimbra da referida banda de musica, não ha razão para esta cidade ter duas bandas de musicas regimentaes e por isso não deu a menor esperanza de fazer regressar a do 35 ao seu regimento em Coimbra, mas garantiu que ia mandar completar a de infantaria 23.

O tempo vai passando e a banda de musica deste regimento continua com a mesma falta de musicos que tinha.

Vamos a ver até onde irá a promessa de ministro.

## Impressões de viagem

### Do Porto ao Algarve

XV

Sumário: — Evora: a cidade; o passeio publico; o teatro.

A entrada do comboio nas agulhas faz-se entre duas compridas aneas paralelas de eucaliptos, perfilados como em continencia, e que a distancia apparente distender a folhagem, como formando tunel.

Lá se avista á esquerda a cidade, capital do Alemtejo, destacando sobre a casaria, entre outras construções, a catedral e a igreja de S. Francisco.

Se nada oferece de curioso o ramal desde Casa Branca, o contrario succede com Evora.

Imagine-se uma dilatada planicie desanuviada em metade da sua area, salvo aqui e alem salpicada de estreitos nucleos de hortas ou arborisação; com a correspondente e caracteristica cor amarelada onde o sol do meio dia reverbera; e defendida ao longe pelo pendor das serras; imagine-se como centro uma suave elevação, cujo cume não sobrepujará o do local do convento de Santa Clara, e em cuja raiz só passa a banhal-a um afluente do Sado: nesse ponto quasi não apreciavel. E' aqui que se reclina dócemente a Liberalitas Julia dout'ora, olhando para aquela campina, com ar nostálgico no estio, nostálgico do extinto verdejar das messes, e dos alegres dias secos que o inverno deve proporcionar-lhe.

E assim como Salamanca, com a sua universidade e o seu rio sombreado de arvoredos recorda Coimbra, assim Evora vista de fóra recorda aquella pela modesta eminencia da sua situação e pelo terreno dos seus arredores, e vista dentro recorda esta, antes dos ultimos melhoramentos, por diferentes circunstancias:

Distanciada da capital proximalmente o mesmo tempo, com bastas recordações historicas a enaltecel-a, com o edificio de passados estudos superiores, tem tambem um razoavel numero de habitantes — 20.000, disseram-me — e parte das ruas são estreitas, em declive e até semelhantemente calçadas.

Sigamos da estação o curto lanço de estrada, embrionário de avenida, que em insensivel inclinação conduz a um grande rocio e o corta ao meio, ai ladeada de arvoredos e de passeios. Aproveitemos um momento de sombra a descansar num dos bancos que ali estão postos á esquerda.

Reparando em frente prende-nos a atenção um templo-capela, escorado por pilastras arredondadas, e isolado como arauto do espirito eborense.

Ao cimo fica uma parede baixa, mas com o caracter severo da fortificação, que vai circundando a cidade e alteando pela esquerda, visto o terreno ir descendo desse lado.

Intra-muros, á direita e junto deles, patenteia se, na sua cantaria e amarelo intermedio um quartel, de construção elevada, e cujo frontispicio se vê depois ser elegante.

Subamos agora mais uns passos a recta que nos trouxe aqui e que depois se continua já mais ingreme até ao centro do commercio.

Temos assim transposto o arco de porta que em tempo haveria de ter existido, como existem ainda outros, entre os que foram derrubados.

Eis dum lado um moderno e magnifico prédio, com mimosos arbustos no pateo interno, e respirando o todo opulencia. E' o palacete Barahona.

Eis do outro um portão férreo de passeio publico, ai delimitado por gradeamento, e dominando o extremo do rocio por um parapeto de pedra, ameiada de seteiras a intervalos, e assente sobre a espessura da muralha, o qual, simplificando se, vai estendendo-se em circuito até outro alto portão de ferro.

Jardim ou parque de lindos arruamentos por entre alegretes e alfombras, cujas cercaduras, cuidadosamente aparadas, alternam o vermelho com o verde; jardim coberto de arvoredos; e com pequeninos lagos; jardim rescendendo perfumes desprendidos das flores, diversamente coloridas, entre elles o enebriante da magnólia, se bem me recordo; jardim com planos para jogos e coreto metálico, de correcto desenho e pintura, esse jardim encerra uma pequena torre

quadrangular envelhecida, e á altura do primeiro patamar da estreita escada de pedra que a ela conduz, uma janela desgarnecida, e encoberta por trepadeiras, que nos faz meditar nos contos de trovadores:

Que pensamentos, cor de rosa ou de violeta, terão afluido a alguma imaginação feminina, com a face reclinada sobre o pulso, firmado no peitoral, ao alongar a vista pela extensa campina melancólica?

Junto é o palácio novo sobre abobadas, chamado tambem de D. Manuel, no qual ha um pequeno teatro, por vezes animatógrafo, e cujas fachadas, uma dando para um pateo, são dum rendilhado tão vaporoso, que nos extasiamos a examinar a sua arquitectura.

Belo local o do jardim!

Saindo pelo outro portão, está-se na estrada que acompanha exteriormente a fortificação, agora á alguns metros d'altura, e aqui e acolá, onde foram portas, aberto para ruas que a ela vêm dar, como raios de circulo.

Ao correr desse muro... oh! ao fundo desse muro... como hei-de exprimir-me? Touristes, tende menos curiosidade que eu; reparaí antes como para o lado oposto a vegetação vai tornando-se mais pujante. Conservaí voscoso puro o virginal aroma do jardim.

A cidade pôde dizer se grande, rica, e relativamente sadia, segundo me parece. Pena é que se resinta da falta de canalisações, tendentes a evitar os regos d'escóo, centrais ou laterais de muitas ruas; pena é igualmente que tenha continuado circumscrita ao interior dos muros, quando a sua posição lhe permitia desenvolver-se em todas as direcções.

Cidade de trabalho — compreendi — os prédios, desde os de três até os de um andar, entre eles alguns modernos e importantes, são em geral sobre o comprido, com apparencia solarenga de antiga e feliz nobreza.

E' frequente a utilização do marmore de Estremoz, quer em chafarizes, quer em colunas da Universidade, em frontarias de edificios particulares ou no teatro.

Este denominado — *Garcia de Rezende*, sito para alem da praça do Giraldão, um pouco á esquerda da rua principal que se continua desde o ponto onde entramos no passeio publico, é esplendido. Vi-o somente pelo exterior; mas pelo seu tamanho, e pela sua frente luxuosa, ao admiral-o consi-lerá-me transportado a Lisboa, a Madrid, a Paris, pois é digno de figurar em qualquer dessas capitais.

Porto, Novembro, 912

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

## Uma proposta importante

Na Commissão distrital de Assistencia foi ha tempo proposto pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva a fusão do Asilo de Mendicidade com o Asilo dos Cegos e Aleijados, de Celas, que pertence á Camara.

A proposta não indicava as bases em que podia ser feita esta fusão e por isso foi nomeada uma commissão para a estudar e vêr se ella é exequivel, não trazendo prejuizo para nenhum dos estabelecimentos de beneficencia.

O Asilo de Mendicidade recolhe uns cincoenta e tantos asilados de ambos os sexos e vive do auxilio dos seus subscriptores e do rendimento dos legados com que tem sido contemplado.

A administração tem sido exemplar, principalmente na economia de todas as despêsas.

Desde que este estabelecimento fosse contemplado pela Assistencia publica com uma verba de 300 ou 400 mil reis annuaes, poderia receber mais 12 ou 15 asilados, aproveitando para isso a casa contigua ao Asilo, que lhe pertence.

Achamos este assunto digno de toda a consideração, pois carece de ser resolvido com muito critério e ponderação.

Certamente que da parte do autor da proposta ha as melhores intencões e que estas obedecem ao espirito de economia, mas feita a fusão, se ella vier a realizar-se, não acabará o auxilio dos subscriptores e não serão menos os legados, visto passar a administração do Asilo, provavelmente, para a Camara Municipal?

## O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque elle regista a data do nascimento do martir do Gologota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os beneficios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«*Amai-vos uns aos outros!*» E a sua palavra, repercutindo se atravez dos seculos, é ainda hoje o elo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dor e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandeza d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas supplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

## Pela Imprensa

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega *A Lanterna*, semanario humoristico que se publica em Lisboa, e tão apreciado pela fina graça das suas *charges*, que tão belamente sabe applicar.

As nossas felicitações e muitas prosperidades.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 9

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial por letras, requerida por Joaquim da Costa Neto, residente no Tomim de Baixo, contra Francisco Antonio dos Santos, Filho e sua mulher, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção especial pequenas dividas, requerida por Joaquim Ferreira da Silva, residente em Eiras, contra Agostinho Varzeas e sua mulher, residentes em Logo de Deus.

Advogado, dr. Bandeira.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Alves Faria.

## Caição de predios

Lá se conseguiu cair, pelas tra-zeiras, mais um prédio da rua Ferrer.

Só faltam dois para desaparecer aquele nojento aspecto.

Quando se resolverão os proprietarios a satisfazer este urgente melhoramento publico? Mas não é só de caição que precisamos os referidos predios, é de janellas para que eles tenham melhor apparencia, porque, como estão, é uma vergonha para Coimbra.

## Leitura de papeis velhos

O ministro do reino do gabinete hespanhol, D. Pio Guillou, disse no parlamento em Madrid, em Janeiro de 1883, o seguinte:

«É felicitó o sr. Becerra e os que como elle pensavam e vieram á monarchia, mas ao mesmo tempo recordo-lhes que neste povo hespanhol onde houve um Cervantes, um *Vasco da Gama*, um *Camões*, e tantas e tantas glorias nas sciencias e nas artes, etc., etc.»

Poucos conhecimentos revelou da historia dos dois pazes o referido ministro do reino. *Camões* e *Vasco da Gama* eram portuguezes e dos mais illustres, assim como era igualmente portuguez Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brazil; em quanto que a Hespanha, se quiz ter um descobridor da America, precisou de se servir do genovez Christovão Colombo, e se quiz com os seus navios fazer a circumnavegação do globo, necessitou para isso do notavel navegador portuguez Fernão de Magalhães.

Mais franco para conosco pretendeu ser o celebre general Junot, na sua proclamação datada de Lisboa em 1 de Fevereiro de 1808. Nella se lê o seguinte:

«As rendas publicas bem administradas, assegurarão a cada empregado o premio do seu trabalho; e a instrução



**Escola Livre das Artes de Desenho**

A comissão em tempos nomeada para dar o seu parecer sobre o estado em que vivia esta importante escola, apresentou já o relatório devidamente elaborado, e que revela a muita dedicação à Escola Livre dos comissionados encarregados daquele trabalho.

Por informações que colhemos, podemos noticiar que a Escola Livre das Artes de Desenho, esse modelar instituto de educação artística que tanta honra fez a Coimbra, vai novamente entrar numa fase de progresso que muito acredita os nossos artistas.

Assim, foi resolvido que por intermédio desta Escola, se organisasse em Coimbra, no mês de Maio próximo, uma exposição de trabalhos artísticos; que as aulas de educação profissional sejam abertas desde já e que se consiga o ingresso na Escola de grande número de associados.

Folgando com o progresso da Escola Livre das Artes de Desenho, fazemos votos para que a sua fama conquiste os ventos de fortuna que outrora a bafejaram.

**Dr. Marnóe e Sousa**

Foi ante-onhem para Lisboa, onde segundo nós consta, foi chamado, o sr. dr. Marnóe e Sousa, ilustre professor da nossa Universidade.

Mais consta que a ida de s. ex.ª a capital se prende com o assunto ministerial.

**Serviço de finanças**

Foi transferido do concelho de Oleiros para Gois o aspirante de finanças sr. Henrique Mendes da Silva.

— Está vago no concelho da Louzã o lugar de aspirante de finanças, pelo falecimento do nosso conterrâneo sr. António Augusto Leonardo de Carvalho.

— No edificio da Agencia do Banco de Portugal estão sendo armados os guichets para instalação da secção do visto, a cargo do pessoal da inspecção de finanças. Esta secção deve começar a funcionar ali em 2 de Janeiro próximo.

— Vai ser colocado na inspecção distrital de Aveiro, como 1.º official, o sr. José Maria Ferraz Bravo, 2.º official da de Coimbra.

— Nas repartições concelhias procede-se a trabalhos extraordinários para concluir o lançamento da contribuição predial do corrente ano, cuja taxa media ainda não foi fixada pelo parlamento.

**Universidade Popular**

Já não se realiza hoje a conferencia do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, promovida pela Universidade Popular.

Esta resolução foi tomada em virtude de estarem proximas as férias de Natal, e a conferencia daquele douto professor — *Historia da Terra* — levar algumas sessões.

**Um desordeiro**

No domingo à noite foi preso o conhecido rua Manuel Alves, ou Manuel Marinho, que já tem largo cadastro, por ter espancado uma dessas infelizes que por aí existem.

O terrivel desordeiro ofereceu grande resistencia na ocasião da sua captura, ficando feridos nas mãos os civicos 91 e 84.

Já deu entrada na cadeia. Na mesma ocasião foi preso, dando tambem já entrada na cadeia Salomão, Pereira, desta cidade, por, na ocasião em que, três soldados de infantaria 35 auxiliavam a policia na captura do Marinho, os ter insultado.

**Nova officina de entalhador**

Abriam a sua officina de entalhador, na rua Fernandes Tomaz, os srs. Carlos Carvalho e Manuel Francisco Miranda, dois estudiosos artistas que completaram com distincão e exemplar comportamento, o curso das artes da madeira na Escola Brotero.

Iniciaram os trabalhos da sua officina com a execução duma vitrine destinada a abrigar a bandeira do regimento de infantaria 23, para cuja obra foi posto o projecto a concurso, sendo o primeiro classificado o sr. Carlos Carvalho.

A resolução tomada pela comissão militar em abrir concurso para este trabalho, prova o grande interesse que os comissionados possuem pelo progresso das artes em Coimbra, combatendo eficientemente a pecha quasi extinta, felizmente, de nos contentarmos com o estrambotico mobiliario importado de Valongo, pecha que vai desaparecendo, dando lugar ao mobiliario feito com criterio e bom gosto artistico.

Afirmam o que dissemos, as nossas officinas de marcenaria que nos ultimos tempos se tem aberto em Coimbra, onde os nossos marceneiros atentam a sua provada competencia. Marceneiros distintos houve-os sem-

pre nesta cidade: o que lhes faltava eram os seus indispensaveis cooperadores — os entalhadores — lacuna que se está preenchendo honrosamente.

Que os srs. Carlos Carvalho e Manuel Miranda vejam os seus esforços compensados pela protecção do publico sempre solícito em dispensar a sua admiração pelos que mais se distinguem, e que os seus trabalhos continuem a merecer os justos louvores dos entendidos, são os nossos desejos.

**Boato**

A *Tribuna* confirma o boato que por aí corre ha dias de ter o sr. governador civil mandado convidar o sr. administrador deste concelho a pedir a sua demissão.

**Reunião de proprietarios**

Convocada pelo Sindicato Agricola de Coimbra realison-se na segunda feira no salão dos paços municipais uma reunião de proprietarios lavradores para aderirem às resoluções da Associação d'Agricultura de Lisboa contra a proposta de lei que tende a aumentar a contribuição predial rustica.

Presidiu o sr. dr. Manuel Cabral Coutinho de Moura Vilhena, secretariado pelo sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos e Serafim Gomes Ferreira.

Falaram diversos oradores, fazendo todos notar serem más as condições dos lavradores, que não podem ser sobre-carregados com mais contribuições.

Foi resolvido dirigir á Camara dos Deputados e á referida Associação o seguinte telegrama:

A assembleia dos lavradores da região de Coimbra, convocada pelo Sindicato Agricola, apoia com a maior energia as justissimas reclamações da Associação Central de Agricultura, contra a proposta de lei sobre contribuição predial rustica. — O presidente Manuel Cabral Coutinho de Moura Vilhena.

**Arrombamento**

O sr. David Oliveira Coimbra, guarda da Penitenciaria, queixou-se á policia de que um tal Abílio Simões, dos Carvalhais, Penacova, entrou na casa da residencia, no Arco do Ivo, para o que arrombou duas portas e, penetrando no seu quarto conseguiu abrir nma mala donde lhe roubou 1355000 reis em dinheiro, aneis d'ouro e outros objectos.

A policia procura o atrevido ladrão.

**Senhora da Conceição**

Na Sé Catedral foi celebrada com grande pompa a festa á Imaculada Conceição, pregando de tarde o distinto orador sagrado revd. cónego Carlos Esteves d'Azevedo, que agradou muito á numerosa assistência que enchiu quasi o vasto templo.

A festa da tarde assistiu o rev.º sr. Bispo Conde.

As vantagens para a Sociedade de Coimbra são muitas e importantes e não trazem aumento de encargo pecuniario para os socios.

Provavelmente no proximo dia 15 reúne-se a assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para lhe serem apresentadas as bases para a sua ligação com a Sociedade de Propaganda de Portugal.

As vantagens para a Sociedade de Coimbra são muitas e importantes e não trazem aumento de encargo pecuniario para os socios.

**Instrucção militar**

Pelo ministério da guerra foi determinado que todos os individuos dos 17 aos 19 anos que ainda não estejam inscritos nas sociedades militares preparatórias o possam fazer até ao dia 31 do corrente.

Em vista desta determinação a Sociedade de Instrucção Militar Preparatória n.º 10, tem de novo aberta a inscrição, na sua sede, no Pateo da Inspecção, todos os dias uteis das 20 ás 22 horas.

Pelo mesmo ministério foi concedido o uso do bonnet igual ao de infantaria, com o monograma e numero da Sociedade, e os distintivos de atiradores especiais e de 1.ª classe.

A comissão instaladora desta Sociedade trabalha para que em breve possa abrir a sua aula de instrucção primaria, como determinam os estatutos e um gabinete de leitura, tendo já pedido a algumas redacções a remessa do seu jornal, no que tem sido amavelmente atendida.

**Morte subita**

Na fabrica de ceramica dos srs. José Gonçalves de Campos & Irmão, appareceu morto no domingo de manhã o operario da mesma fabrica José dos Santos Teixeira, de 50 anos, residente na Cruz dos Morouços e natural da Abrunheira.

O cadaver foi para a morgue. O funeral do infeliz operario realizou-se ontem, sendo muito concorrido.

**Imprensa da Universidade**

O sr. dr. Antonio Leitão apresentou á camara dos deputados um projecto de lei tendente a reorganisação da Imprensa da Universidade de Coimbra.

**Festa desportiva**

Como noticiamos, realison-se no domingo a disputa do titulo de campeonato de luta greco-romana, do distrito de Coimbra, promovida pelo *Sport Club Comibricense*, sociedade que bem tem sabido desempenhar a sua missao, promovendo festas-desportivas que a tornam conhecida e apreciada.

Os lutadores que disputaram o campeonato foram distribuidos em 4 categorias: *extra-levissimos*, *levissimos*, *leves e meio medios*.

Constituiram a primeira categoria, os srs. Milton Bartolo, Mario Miranda e Francisco Relvas.

Constituiram a categoria dos *levissimos*, os srs. Julio José dos Reis, Fausto Tavares, Alberto Ferreira, Frutuoso Veiga e Antonio Eliseu.

Formaram a terceira categoria, os srs. Angelo Madeira, Carlos Reis e Urbano Valente.

Finalmente a categoria dos *meios medios* era formada pelos srs. Germin Martins e Joaquim Dias dos Santos.

Na primeira categoria realisaram-se 3 assaltos, tendo Milton Bartolo uma derrota e uma desistencia; Mario Miranda duas victorias e Francisco Relvas uma derrota e uma victoria.

Na segunda categoria houve dez assaltos tendo sofrido Julio dos Reis duas derrotas e marcado duas victorias. Fausto Tavares uma derrota e tres victorias; Alberto Ferreira quatro derrotas; Frutuoso Veiga uma derrota e tres victorias e Antonio Eliseu duas derrotas e duas victorias.

Tendo havido empate entre Fausto Tavares e Frutuoso Veiga, realison-se um novo assalto entre estes dois concorrentes, tendo ficado vencedor Fausto Tavares por desistencia do outro concorrente.

Na categoria *leves*, houve tres assaltos, marcando Angelo Madeira duas victorias; Carlos Reis duas derrotas, e Urbano Valente uma victoria e uma derrota. Na quarta categoria realisou-se um assalto, tendo ficado victorioso Germin Martins.

Os assaltos, que começaram ás 21 horas e um quarto terminaram ás 24 menos um quarto.

Ficaram campeões das suas categorias respectivas, Mario Miranda, Fausto Tavares, Angelo Madeira e Germin Martins.

Por ultimo realison-se um assalto entre Angelo Madeira e Germin Martins, tendo desistido os outros dois campeões, afim de disputarem o titulo de *campeão do distrito*, tendo ficado victorioso Angelo Madeira, a quem foi conferido aquele titulo.

Os srs. Manuel Igreja, Gabriel Tinoco, Bernardo Pedro d'Almeida Balista, Antonio Marques Ribeiro e Cesar de Melo, foram os arbitros.

A luta teve fases muito interessantes, despertando grande entusiasmo na assistencia, que por vezes deu muitas palmas.

No fim da luta organisou-se um baile que decorreu animadissimo até de madrugada.

**Sociedade de Defesa de Coimbra**

Provavelmente no proximo dia 15 reúne-se a assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para lhe serem apresentadas as bases para a sua ligação com a Sociedade de Propaganda de Portugal.

As vantagens para a Sociedade de Coimbra são muitas e importantes e não trazem aumento de encargo pecuniario para os socios.

**Instrucção militar**

Pelo ministério da guerra foi determinado que todos os individuos dos 17 aos 19 anos que ainda não estejam inscritos nas sociedades militares preparatórias o possam fazer até ao dia 31 do corrente.

Em vista desta determinação a Sociedade de Instrucção Militar Preparatória n.º 10, tem de novo aberta a inscrição, na sua sede, no Pateo da Inspecção, todos os dias uteis das 20 ás 22 horas.

Pelo mesmo ministério foi concedido o uso do bonnet igual ao de infantaria, com o monograma e numero da Sociedade, e os distintivos de atiradores especiais e de 1.ª classe.

A comissão instaladora desta Sociedade trabalha para que em breve possa abrir a sua aula de instrucção primaria, como determinam os estatutos e um gabinete de leitura, tendo já pedido a algumas redacções a remessa do seu jornal, no que tem sido amavelmente atendida.

**Morte subita**

Na fabrica de ceramica dos srs. José Gonçalves de Campos & Irmão, appareceu morto no domingo de manhã o operario da mesma fabrica José dos Santos Teixeira, de 50 anos, residente na Cruz dos Morouços e natural da Abrunheira.

O cadaver foi para a morgue. O funeral do infeliz operario realizou-se ontem, sendo muito concorrido.

**Imprensa da Universidade**

O sr. dr. Antonio Leitão apresentou á camara dos deputados um projecto de lei tendente a reorganisação da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Vem a proposito dizer que as ar-

tes graficas do Porto pedem ao governo que crie naquela cidade uma imprensa do Estado, como são a Imprensa Nacional e a da Universidade.

**Centro Académico de Democracia Cristã**

Em uma casa da rua da Trindade foi inaugurado no domingo o novo Centro Académico de Democracia Cristã, realisando-se ali uma sessão solene em honra da solenidade da Igreja naquele dia.

Presidiu o revd. cónego Dias d'Andrade

A assistencia enchia completamente as salas.

Discursaram com muito brilho diversos oradores, quasi todos académicos.

**Um mau filho**

Foi preso e enviado para o poder judicial, Antonio José, de 19 anos, que na segunda feira espancou seu pai Antonio José Ferreira, já bastante idoso.

Todo o rigor da justiça é pouco para castigar aquele mau filho que tão brutalmente espancou o seu progenitor.

**Reunião**

O rev.º sr. Bispo Conde convidou os padres pensionistas a reunirem-se no dia 15 do corrente no seminario para lhes ler uma carta « muito longa e muito affectuosa » que s. ex.ª lhes dirige, e isto em cumprimento de ordens da Santa Sé.

**BONITO SERVIÇO**

... Sr. Redactor. — Muito me obsequiaria v. se no seu meu lido jornal quizesse occupar um pequeno espaço para a publicação desta minha carta, para que a Ex.ª Camara e o povo comibricense fiquem sabendo os ottimos serviços que alguns guarda-freios dos electricos fazem com as suas demonstrações de moralidade para com os animais que tenham a sorte de ficar entalados pelo electrico.

Deu-se no domingo, 1 do corrente, um destes casos, que deveras repugnou a quantos o presenciaram, não pela morte de um cão que possuia, mas sim pela má acção praticada pelo guarda-freio. Claro esta que não veio queixar-me da morte do animal, por quanto nem com pessoas se pode sempre evitar um tal desastre, mas sim queixar-me da malvezada notada no caso a que nos referimos.

A distancia, talvez de 200 metros, do terminus da linha para os Olivais, ficou esmagado o pobre animal, dando um grito tao lancinante ao ser colhido por uma das rodas do electrico, que á distancia de 60 metros o ouviram diversas pessoas, pois o guarda-freio, que talvez viesse cego ou mouro, nem viu o pobre animal andar a brincar, nem ouviu o seu grito affetivo, para que travasse o carro, fazendo todos os esforços para livrar da morte o inofensivo animal, pois que não é só para pessoas que se devem empregar todos os esforços de salvação.

Mas, não quero mesmo que alguns esforços fizesse para o livrar, travando o carro, mas evitar o degradante espectáculo do animal, esmagado, ir pela á roda durante muito tempo.

Ouvindo diversas pessoas que se encontravam, como disse, á distancia de 60 metros, o grito affetivo do pobre animal, por muito barulho o carro fizesse, melhor o deveria ouvir o guarda-freio.

Mas, repare bem a Ex.ª Camara e quem tiver dó pelos animais, até que ponto chegou a malvezada de tal guarda-freio — á levar o pobre animal de zouro, gemendo e escurrendo sangue, até ao terminus da linha, ou sejam, como deixo dito, uma distancia aproximada de 200 metros, e só até aqui porque a distancia a precorrer não era maior, porque se o fóra maior seria a supplicio do inofensivo animal.

Mas pergunto eu... Por que não parou logo o carro? Foi porque não viu, porque não quiz, porque levava pressa?...

Termino por aqui sr. Redactor, se de novo não tiver de o maçar para contar mais algum destes casos, porque já este e o segundo cão que é morto pelo electrico neste logar, pelo carro em que lá o mesmo guarda-freio e quasi em idênticas circunstancias.

De v. etc.

Olivais, 6-XII-1912.

Fernando V. V. David.

**As officinas na Escola Brotero**

O *Comercio do Porto*, incontestavelmente um dos jornais mais autorizados do pais, publica hoje, em editorial, um artigo do sr. Joaquim de Vasconcelos, que é sobremaneira honroso para a Escola Industrial de Coimbra e para o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Transcrevel-o-emos com muito prazer no proximo numero, pois a justa apreciação é feita por quem tem toda a autoridade para o fazer.

Que leiam asse artigo o que tratam de pôr entras á construção do edificio para a Escola Industrial Brotero,

**ALBERTO BESSA**  
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

**ENCYCLOPEDIA DO COMMERCIANTE INDUSTRIAL**

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria  
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Comerciantes e a Industrias  
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. H. Plato dos Santos  
Rua da Sophia, 13 — COIMBRA

PREÇO — \$200 réis

**Ecos da sociedade**

**ANIVERSARIOS** — No domingo passou o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. João Augusto Machado, o distinto artista comibricense, cujos trabalhos, altamente apreciados em todo o pais, são a justa consagração do artista.

As nossas mais affectuosas felicitações.

No mesmo dia tambem passou o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos, escrivão do 4.º officio.

Ontem fez anos a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, dedicada esposa do nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca.

A s. ex.ª enviamos os nossos affectuosos parabens.

Hoje tambem completa mais um ano a sr.ª D. Adelaide Eulália Velez Corado, estremecida filha do nosso bom amigo e illustre major do distrito de recrutamento de reserva, sr. Francisco Amancio de Lima Corado.

Muitas felicitações.

**PARTIDAS E CHEGADAS** — Esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo Antonio Monteiro, habil fotografo na Figueira da Foz e um dos primeiros nauticos do nosso pais.

Rapaz da melhor convivencia, disfruta ele de grande simpatia entre os seus amigos e admiradores, em cujo numero nos contamos.

**CURIOSIDADES**

**A justiça dos inquisidores e a dorçura das suas prisões.**

Assim a v. emin.ª, como principe justo, lhe peço a conservação do meu decoro e credito; pois nunca offendi ao tribunal do Sancto Officio, antes sempre o servi e servirei com todas as minhas forças, e se tenho contendas com os dois inquisidores, não são sobre materias pertencentes ao sancto tribunal, são sim em materias totalmente profanas, e elles foram os agressores que tão gravemente me injuriaram, e me é licito por todo o direito queixar-me a v. emin.ª como superior dos mesmos. E assim tambem peço a v. emin.ª o castigo dos mesmos que v. emin.ª entender, a satisfação das injurias e do danno que me causaram na falta das obras do meu escravo nella injusta e cruel prisão e retenção nella por vinte e quatro dias, que tantos esteve preso, e estaria muitos tempos se eu não recorresse a v. emin.ª, e conhecera o mundo todo a justiça de v. emin.ª vendo que tambem ha castigo para os de casa quando erram.

Tambem exponho a v. emin.ª que pessoas muito doutas e graves são de parecer que demande os dois inquisidores diante do ordinario ecclesiastico de Coimbra criminalmente, pelas injurias atrocissimas que me fizeram publicamente, com escandalo de toda esta cidade, porque dizem que os privilegios do Sancto Officio não são concedidos aos inquisidores, e que a estes só se lhe concedem a jurisdicção sobre certas pessoas, e certos casos contendo nos privilegios, e que não posso ser obrigado a il os demandar a Lisboa, alem de que o conselho geral do Sancto Officio só conhece por appellação e na segunda instancia e não na primeira, e assim que os inquisidores não tem outro juiz que conheça das causas das injurias contra os mesmos, mais que o ordinario ecclesiastico de Coimbra. Porem não sigo este parecer de homens doutos por dois principios: o primeiro, por respeito de v. emin.ª para não arguir em actos pu-

blicos os preveros e crues procedimentos dos inquisidores; o segundo, porque espero de v. emin.ª o meu desagravo de tal sorte que conheça esta cidade que v. emin.ª faz justiça contra os de casa, porque assim ficarei de todo socegado e satisfeito. Coimbra, 20 de setembro de 1740.

Ahi ficam transcriptas essas tres petições do dr. Manuel dos Reis e Sousa, naturalmente redigidas por seu sobrinho o dr. Luiz de Sousa dos Reis, cuja é a letra das copias, que conservo.

O resultado final d'este especial negocio, ignoro-o.

Não obstante são ellas um documento a mais do despotismo da antiga, odiada e odiada inquisição.

Quando os seus ministros assim procediam contra um homem tão importante nesta cidade e no seu tempo, e até familiar e medico do Sancto Officio, que recurso ficava aos desvalidos?

Gemer l. . . .

ANTONIO L. DE SOUSA HENRIQUES SECCO

**Para curar a Anemia é necessario sangue.**

A anemia é um estado particular, em que se sofre por não se ter sangue bastante. Para se obter a cura d'esse estado, é necessario ter sangue. Aquelle que não tiver sangue bastante, homem ou mulher, está pallido, fraco, debilitado, sofre de exaquesças, tem palpitações de coração. Faz pena vê-lo, passa uma existencia infeliz e desconsolada.

A anemia abre a porta á tuberculose, e fornece victimas a todas as doenças epidemicas, visto que o organismo debilitado é incapaz de fornecer a mesma resistencia que um organismo são e robusto.

As Pilulas Pink têm uma grande missão: dão sangue. Dão sangue a cada dose, e realisando esta sua missão, curam a anemia, como o pão cura a fome.

Nunca tivemos até agora conhecimento de um caso de anemia, que, tratado pelas Pilulas Pink, não fosse pelas Pilulas Pink rapidamente curado.

**Pilulas Pink**

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, a \$ 400 réis as 6 caixas. Depoito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drogaria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**Dr. Antonio José d'Almeida**

Chega no proximo dia 22 a Lisboa, do regresso do estrangeiro, onde foi para tratamento, o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Os seus amigos preparam-lhe uma recção entusiastica, indo ali muitos deles da provincia para aquele fim.

De Coimbra irão alguns correlegionarios de s. ex.ª não só para a recção como para tomarem parte no banquette que lhe vai ser oferecido.

**Pelo estrangeiro**

Em Paris uma pobre mulher a quem o marido maltratava, faltando-lhe ainda com os meios de subsistência e a 3 filhos, ainda crancinhas, pois o salário ficava na taberna, tentou lançar-se ao Sena, levando consigo as três creancinhas.

O chefe da família era ao principio bom; mas, entregando-se ao alcool, ele esqueceu a esposa e os pequeninos que jaziam no lar sem pão e sem lume, sendo ainda vítimas da loucura do mau homem que lhes infligia os maiores sofrimentos.

Então a desolada mãe resolveu precipitar-se no abismo com três filhinhos que estavam prestes a ser tragadas pela corrente, senão agarram a infeliz mulher.

Em um dos tristes quadros de miséria que diariamente se desenrolam naquela capital.

O anarquista Lacombe, um dos bandidos que tem aterrorizado parte da população parisiense, supondo que Ducrept, em casa de quem esteve refugiado da policia, e supondo que ele o tivesse denunciado, introduziu-se no seu quarto e durante 8 horas infligiu-lhe as maiores torturas.

A esta scena assistia a esposa de Ducrept que pedia ao bandido que lhe poupasse ao menos a sua vida e a do innocente filho de 4 meses.

O petis? Tambem o vou matar, depois de ter acabado com os pais, dizia o malvado.

Ao lado uma visinha que ouvira o dialogo quis intervir, mas o bandido ameaçou-a com dois revolvers que trazia:

— Tu vais morrer. Não te restam mais do que duas horas. Vamos a ver se com esta moeda de cinco francos te dou mais algumas horas de vida! (E o bandido atirou com a moeda que caiu do lado da esfígie da república). Vocês são felizes. Vão ter ainda algumas horas de vida. Só os matarei por volta das 6.

E efectivamente quando soaram as 6 horas, o bandido, tendo em cada mão um revolver, disparou-os sobre Ducrept e a mulher que estavam estendidos no leito, aterrorizados, esperando a morte!

Depois o miseravel, não podendo no escuro descobrir o berço onde estava o bebé de 4 anos que queria tambem assassinar, fugiu, receando que o ruido dos tiros despertasse os moradores dos predios visinhos.

Mme. Ducrept levantou-se para fechar a porta, — porque nem sequer fora ferida, mas o seu marido tinha a garganta furada de lado a lado por uma bala blindada e gemia, derramando sangue. A scena era horrivel.

As sufragistas continuavam a fazer das suas, mas parece que se vão saindo mal das suas empresas.

Em Glasgow devia tomar posse do seu cargo o novo reitor da Universidade, M. Birrell, que não é creatura das simpatias das sufragistas, e, assim, á hora da cerimonia da posse, reuniram-se muitas delas na Universidade, com o fim de fazerem uma manifestação hostil ao illustre professor. De facto, quando o sr. Barrell começou o seu discurso, as terriveis feministas principiam a interromper com apátes e gritos de protesto. Os estudantes, que, a principio, suportaram com paciência os apátes, desaperaram-se com o protesto, e por fim a festa acabou num tumulto, em que as sufragistas foram desapidadamente sovadas.

Como se isto não fosse sufficiente, os estudantes foram á noite a uma associação onde as feministas se reuniam e... foi medonho.

A mobilia ficou feita em estilhas e muitas cabeças quebradas — de estudantes e de sufragistas.

Até já em Inglaterra uma teve a audácia de descalçar uma bota e atirar-a á cara do juiz, no exercicio das suas funções!

**Crème Simon**

● Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacão e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

**Atenção**

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se queires curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1/200



**TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS**

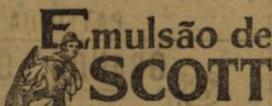
Em todas as épocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saúde e de força. Assim adultos e crianças tornam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

**DEBILIDADE**

linfatisimo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

**OFERTA DE TESTEMUNHO**

"Permitam-me expressar a V. Sa a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte anemia que sória, e da qual estivo completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha boa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que, por favor, me escreva." (s) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.



Cada pacote de Emulsão de Scott traz o peixeiro, marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Depositar: JAMES CASSELS & CIA., Succa, Paris. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.  
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**OBITUARIO**

Em Vila Franca d'Arazede, finon-se ha dias a veneranda senhora D. Rita Julia Simões, estremosa mãe do sr. Antonio Maria da Silva, daquela localidade.

A extinta, que possuia as mais altas virtudes, contava 86 anos de idade e era muito querida pelos actos de filantropia que praticava.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Simões de Paula, esposa estremecida do sr. João Rodrigues de Paula, considerado empregado na 2.ª Secção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

A veneranda senhora era extremamente bondosa e caritativa.

Tambem faleceu hoje o antigo operario carpinteiro, sr. Antonio Miguel, cunhado do sr. Fernão Pinto da Conceição e sógro do sr. Emilio Viterbo.

O extinto era muito considerado e foi sempre um exemplar chefe de familia.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

**Piperazina MIDY**  
cura Gota, Reumatismo, Areia.  
Exigir a Marca MIDY PARIS

**VENDE-SE**

Antonio Pessoa, vende uma fazenda no lugar de Bordoal, que se compõe de terra de semeadura e tem 65 pés de oliveira todos bons. Quem pretender comprar, trata-se com o seu proprietario, á Cruz dos Moroucos.



Montemor-o-Velho, 9-12-912. — Realizou-se ontem a eleição dos corpos gerentes do Monte Pio desta vila, para o ano civil de 1913, ficando eleitos para a

**Assembleia geral**  
Presidente, Francisco Lopes de Carvalho; 1.º secretario, Augusto Duarte Soares; 2.º secretario, Francisco Lopes do Carmo.

**Direcção**  
Presidente, José Luiz Ferreira Galvão; vice-presidente, Silvino Ferreira da Silva Carvalho; 1.º secretario, Antonio Augusto Rodrigues de Campos; 2.º secretario, Julio Lopo das Neves; tesoureiro, Antonio José Dias Galvão; vogais, Augusto Mendes da Silva, Levi Vieira Rocha; suplentes, Benedito Esteves da Costa, Casimiro Bento Lopes de Carvalho.

**Conselho fiscal**  
Alfredo Pereira Beirão, Jaime da Silva Coelho, José Milheiro; suplente, Antonio Manuel Teixeira.

A eleição não se ponde realizar no dia 1.º por falta de numero de socios, e o resultado dela foi recebido com agrado.

Oxalá que a benemerita associação continue sempre na vanguarda do progresso e todos os socios para tal sejam solidarios.

No sabado passou o aniversario natalicio do sr. dr. Luiz de Alarcão, sobrinho do sr. D. João de Alarcão.

Felicitemos cordealmente o futuro bacharel, fazendo votos pelas prosperidades de que é digno.

Por procuração, casou no dia 30 de novembro, em Verrite, a senhora D. Georgina Esteves de Barros, desta vila, com o sr. Elisio Jorge da Silva, residente em Lourenço Marques.

Aos noivos pelas qualidades que os nobilitam, são profetizadas felicidades, que oxalá se realizem.

A noiva é filha do nosso saudoso amigo Joaquim Antonio Esteves de Barros, que aqui gosava geral simpatia pelo seu cavalheirismo.

O noivo é filho do sr. Manuel Jorge da Silva, bemquisto farmaceutico na Abrunheira.

Tem passado incomodado o sr. dr. Francisco Coutinho Carvalho, digno advogado e conservador nesta comarca.

Que o seu restabelecimento se não faça esperar é o que desejamos a tão illustre filho da nossa terra e verdadeira alma nobre. — C.

Sebal, 9-12-912. — Chamamos a atenção da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova para o desprézo a que tem sido votada a estrada do Moimho da Palha, que se liga com esta localidade.

A sua reconstrução impõe-se pela necessidade, visto que é a unica de mais acessivel condição. Com a compressão dos terrenos laterais tem diminuido o leito da estrada, consideravelmente e como essa exiguidade prejudique o transitio, achamos justo que a digna Camara mande fazer o alinhamento afim de a alargar convenientemente.

Esperamos que essa illustre colectividade tome na devida consideração este nosso pedido, para evitarmos de continuar a propaganda. — C.

Cernache, 9-12-912. — O celebre descanso semanal, apesar de ser mantido pela Camara Municipal deste concelho, não deixa de transpirar as consequências que já de muito ha previamos autorizando-nos a confirmar a improficuidade de tais medidas, visto os prejuizos manifestos que está causando aos pobres taberneiros que alem de estarem sobrecarregadissimos de direitos não podendo exercer a modesta profissão nos unicos dias em que fazem maior negocio e em que podem ser compensados do producto dos muitos sacrificios a que se entregam para viver modestamente por meio do trabalho.

O rigor que exercem sobre esse punhado de individuos não tem uma explicação plausivel, porque nem assenta nos principios de moral e nem necessidades da ordem social; é simplesmente um capricho, de quem irrefletidamente promulgou tal medida e que pretende demonstrar, que embora se trate de um caso prejudicial a uma determinada classe, que hão de manter a ordem para honra e gloria propria, mas quanto melhor não seria reparar acto tão precipitado do que ter que arcar com responsabilidades que só redundam em esconjuraciones?! Na Eira Pedrinha existe uma taberna que em virtude de pertencer ao concelho de Condeixa, está sempre aberta aos domingos, tendo uma clientela extraordinaria, e como a distancia dali a Cernache é extremamente pequena, vão ali com frequencia os amantes do belo suco, fazer as suas libações quotidianas e os pobres vendeiros de Cernache vão jazendo com as contribuições relativas sem poder fazer o seu negocio e é por este modo que as coisas vão caminhado. O que é certo

é que o numero dos ébrios tem duplicado ha dois domingos, será isto um protesto contra a resolução camararia? Não seria um acto equitativo proibir o uso do vinho para resolver o complicado problema?!

Se o objectivo da Camara fôsse eliminar os ébrios ou atenuar os efeitos da embriaguez, era admissivel qualquer proposição em tal sentido, mas não, os seus intuitos vão mais longe; parece que existe o sofisma de sobrecarregar os contribuintes com verbas colossais porisso que só poderão vender os que estiverem em condições taes; logo não ha o instinto moralizador, mas sim uma questão de interesse onde só predomina a insaciavel ganancia. Eis as transformações porque vai passando o celebrado descanso semanal.

Com a evolução dos tempos é provavel que ainda não fique por aqui. — C.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria Rosa, filha da Luiz da Canja e de Maria da Conceição, de Gois, de 73 anos, sepultada no dia 2.

Antonio Augusto Leonardo de Carvalho, filho de Augusto Leonardo de Carvalho e de Maria Luisa Augusta de Carvalho, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 3.

Maria Rosa da Costa, filha de José Rodrigues Leberado e de Maria da Costa, de Contanhede, de 57 anos, sepultada no dia 4.

Maria José de Jesus, filha de Bernardo Joaquim da Silva e de Luisa de Jesus, de Coimbra, de 80 anos sepultada no dia 6.

Maria da Conceição Jacob, ignorase a filiação, de Coimbra, de 92 anos, sepultada no dia 7.

Maria Guilhermina Marques, filha de Joaquim Ferreira Marques e de Maria Esperança, de Lorrão, de 44 anos, sepultada no dia 8.

**AGRADECIMENTO**

A Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado agradece reconhecida a todas as pessoas que contribuíram para o brilho das festas comemorativas do 1.º aniversario desta Cantina.

A todos aqueles que por qualquer forma auxiliaram esta Direcção no seu proposito, já enviado donativos para o jantar das 90 crancinhas, já honrando a sessão solene com a sua palavra e presença, já realçando o sarão com o seu concurso, a todos a Direcção da Cantina protesta o seu vivo reconhecimento.

Coimbra, 9-12-912.  
A Direcção,

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPPRESSOES  
CURADAS pelos Cigarros **ESPIC**  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.  
Esigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

**Sociedade Protectora dos Animais**

**AVISO**

Por ordem do cidadão presidente da Assembleia Geral são avisados os socios desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 8 do corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes. Coimbra, 4 de Dezembro de 1912.

O Secretario,  
Rasteiro Fontes.

**Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do cidadão presidente, convidam-se os socios desta colectividade, a reunir em assembleia geral, no dia 14 do corrente, no salão da Associação dos Artistas, pelas 20 horas.

Ordem do dia  
Apresentação dos trabalhos da comissão nomeada na ultima assembleia geral.  
Continuação da discussão de estatutos.  
Esta sessão realiza-se com qualquer numero.  
O secretario,  
J. Alves dos Santos

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que não assume responsabilidade alguma por qualquer divida contrada, sem a sua previa autorisação.

Coimbra 11-12-912.  
Rua Ferreira Borges n.º 187.  
Antonio Francisco de Brito.

**AVISO AO COMERCIO**  
**José Luiz Moura de Figueiredo**  
Correspondente do BANCO DE PORTUGAL  
em  
**MIRANDA DO CORVO**

**Maquina de escrever**  
**REMINGTON**  
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo  
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

**Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose**  
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarrhenna**

**Experiencias** feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.  
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetito, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.  
Grandes premios e 4 medallas de ouro nas Exposições de:  
LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA  
— Membro do Juri —  
— a mais alta recompensa  
Instruções em portuguez, francés e inglés.  
A' venda nas boas farmacias.  
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.  
Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 reis. Deposito. Os mesmos da Quinarrhenna.

**Loteria do Natal**

João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, convida os seus amigos e freguezes, a habilitarem-se nos n.ºs 2030 e 463, que tem para assinar em sociedade para a loteria de 24 de Dezembro, de 240 contos de reis.

Ainda, recentemente, vendeu os 12 contos de reis no n.º 1082 e espera continuar e a ter sorte para bem servir os seus freguezes.

Tambem tem á venda sortimento de bilhetes e cartelas de todos os preços.

**Moedas antigas de ouro, prata e cobre**  
**Notas brasileiras**  
Está encarregado de vender um avulzado numero delas:  
**Diamantino Diniz Ferreira**  
NO COLEGIO MONDEGO

**EDITAL**

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito e presidente do Tribunal Arbitros-Avidores do concelho de Coimbra.

Faz saber que no proximo domingo, 15 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das audiencias do referido Tribunal, nos Paços do concelho, se ha-de realizar a eleição dos cidadãos que no futuro biennio de 1913-1914 têm de substituir os vogais effectivos e substitutos do mesmo Tribunal, cujas funções cessam em 31 de Dezembro do actual ano; e por isso convoco tanto o colegio de patrões, como o de operarios ou empregados das industrias, para naquelle dia, hora e local procederem, nos termos da lei, á supradita eleição.

Antonio Tomé,

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**  
de a remedia mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS  
Total Pharmacia e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.  
FALLENCA DE FORÇAS

**EDITAL**

Frederico Pereira da Graça, servindo de presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade das disposições legais, está patente na Secretaria da Municipalidade pelo tempo de dez dias, a contar da presente data, o 2.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despesa do corrente ano, pelo que são convidados por este meio os interessados a examinar o mesmo orçamento e a apresentarem qualquer reclamação.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Dezembro de 1912.

Frederico Pereira da Graça

**Pianos verticais** de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10\$000 reis e uma caixa para piano.  
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

**Saul d'Almeida**  
Lecção Desenho e Pintura nos domicilios  
Pode ser procurado na **CASA HAVANEZA**  
PREÇOS CONVENCIONAIS

**TRESPASSE**

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

**Candieiros de gaz**

Na Rua de Sub-Ripas, vendem-se candieiros de gaz, duas torneiras, etc. Trata-se com J. L. Peixoto, Archeiro, Rua dos Coutinhos.

**Vitoria** VENDE-SE uma muito leve propria para ser tirada por um ou dois cavalos.

Tem lança e varais. Pode ver-se na alquilaria Soares Junior, Avenida Navarro, — COIMBRA.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º E.—

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

# Loteria

## Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

### 240:000\$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Ameias  
Avenida Navarro  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

## Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como podem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, somente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.º e 2.º secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

## Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portátil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## Aducos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

## Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz, ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalizados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

## Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

# CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
230	180	125	85
Pacote de 100 gramas.....		70	

## DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

## Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas...	70
50	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

**David Leandro**

Proprietario

## Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnizações pagas.	1.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

## José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, sucessor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98:883\$570

Total..... 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

## Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr

Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

## LOTERIA DO NATAL

240:000\$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES

162, Rua Ferreira Borges, 164

COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

## Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

## FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannels decorativos para interior e exterior. Tijolos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

## FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

## Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmã, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscotado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

## Fabrica mecanica de parafusos

# EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creangas dose xo masculino nas classes infantis

PATED DA INQUISICAO, 25. 1.º

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, décimos a 10\$000, vigésimos a 5\$000 e quadregésimos a 2\$500 reis. Cautelas de 1\$600, 1\$100, 530, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

## Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA

Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresee 75 rs. para despêsas do correio

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

A 450 RÉIS

## ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Este desenho é natural.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quantista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, excelso Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.  
Rua de Pedro Cardoso, 95.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,"

POR

A. VENANCIO PACHECO

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pogo, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

## OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escruturação, ou qualquer outro lugar proprio para as suas habilitações, A tratar nesta redacção.

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.